

**O LUGAR DO FUTEBOL NOS SIMPÓSIOS DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE HISTÓRIA (ANPUH):
UM BALANÇO DE 1961 A 2017**

Victor de Leonardo Figols ¹

Resumo: Ao longo de quase seis décadas, os eventos da Associação Nacional de História (ANPUH) de âmbito nacional se consolidaram como um dos maiores eventos de História realizados no Brasil. Os Simpósios da ANPUH, desde o seu surgimento, mostraram-se espaços privilegiados para a divulgação de pesquisa e promoção de debate entre os pesquisadores. No que diz respeito a História do Futebol, o tema apareceu como elemento central em 1975, e só começou a ganhar destaque a partir da década de 1990. Após a criação de um Simpósio Temático específico para o Esporte e Lazer, em 2003, o que se viu foi uma profusão de trabalhos apresentados nos eventos organizados pela ANPUH, acompanhado de um crescimento do próprio campo da História do Esporte e Lazer. Deste modo, o objetivo deste artigo é apresentar um balanço da produção sobre futebol nos simpósios da ANPUH.

Palavras-chave: História do Futebol; História e Historiografia; ANPUH

**EL LUGAR DEL FÚTBOL EN LOS SIMPOSIOS DE LA ASOCIACIÓN NACIONAL DE HISTÓRIA
(ANPUH): UN BALANCE DE 1961 A 2017**

Resumen: A lo largo de casi seis décadas, los eventos de la Asociación Nacional de Historia (ANPUH) de ámbito nacional se consolidaron como uno de los mayores eventos de Historia realizados en Brasil. Los Simposios Temáticos, desde su surgimiento, se mostraron espacios privilegiados para la divulgación trabajos y promoción de debate entre los investigadores. En lo que se refiere a la Historia del Fútbol, el tema apareció como elemento central en 1975, y sólo empezó a ganar destaque a partir de la década de 1990. Después de la creación de un Simposio Temático específico para el Deporte y el Ocio, en 2003, lo que se vio fue una profusión de trabajos en los eventos organizados por la ANPUH, acompañado de un crecimiento del propio campo de la Historia del Deporte y Ocio. De este modo, el objetivo de este artículo es presentar un balance de la producción sobre fútbol en los simposios de la ANPUH.

Palabras claves: Historia del fútbol; Historia y Historiografía; ANPUH.

¹ Doutorando em História na Universidade Federal do Paraná (UFPR) na Linha de Pesquisa Espaço e Sociabilidades. Estuda as identidades regionais dos clubes futebol espanhóis e a globalização do futebol dos anos 1980 e 1990, a pesquisa financiada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). É membro do Grupo de Estudos sobre Futebol dos Estudantes da UNIFESP-EFLCH (GEFE) e é um dos editores do Ludopédio. (<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4490119E4>)
Artigo recebido em 16/09/2018 e aprovado em 30/11/2018.

Em *O trato do esporte nos Simpósios da Associação Nacional de História (ANPUH)*², Victor Andrade de Melo apresenta partes dos resultados do projeto “O esporte nos simpósios da Anpuh”³, no qual a sua equipe e ele fizeram o esforço de identificar nos simpósios promovidos pela ANPUH, as comunicações que de alguma forma tratavam do esporte ou das práticas corporais, como a ginástica, a capoeira ou a educação física. A leitura do artigo de Melo, somada aos meus interesses e ao trabalho como editor no Ludopédio⁴, me levaram a uma indagação: qual o lugar do futebol na ANPUH?

Há quem diga que o Brasil é país do futebol, pois o esporte bretão assumiu um grau de importância em detrimento dos outros esportes. Essa ideia se baseia nas conquistas mundiais, na ideia de um estilo de jogo próprio, pela sua grande apreciação (enquanto prática ou espetáculo, e pela repercussão midiática). De qualquer maneira, é inegável que o futebol assumiu uma importância considerável para boa parte da sociedade brasileira, tanto que é possível fazer a história do Brasil do século XX a partir da história do futebol brasileiro, e o movimento contrário também é válido.

Isso posto, o objetivo deste artigo é perceber o quanto o futebol também está presente na produção acadêmica apresentada na ANPUH. Ao final deste exercício de mapeamento será possível, por exemplo, identificar os principais temas pesquisados relacionados ao futebol. O balanço apresentado aqui também permitirá inferir, entre outras coisas, sobre a produção e consolidação dos estudos sobre futebol no campo da História. Além disso, espera-se que esse artigo possa contribuir com o projeto “O

² MELO, Victor Andrade de. “O trato do Esporte nos Simpósios da Associação Nacional de História (ANPUH)”. *Revista Recorde*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 1-17, jan./jun. 2016.

³ Site *O esporte nos simpósios da Anpuh*. Disponível em: <https://esporteanpuh.wordpress.com>. Acesso em: 30 de agosto de 2018.

⁴ Site *Ludopédio*. Ver: <https://www.ludopedio.com.br>. Acesso em: 30 de agosto de 2018.

esporte nos simpósios da Anpuh", e que também possibilite refletir sobre a produção relacionada à História do Esporte.⁵

INTRODUÇÃO

*A história do futebol é uma triste viagem do prazer ao dever.*⁶

A elaboração de um balanço é sempre um esforço de reflexão retroativa, um olhar para aquilo que já foi produzido sobre determinado tema, mas por outro lado, um balanço também revela tendências acadêmicas e pode indicar novos caminhos para analisar um tema. Sobre o futebol, há inúmeros balanços sobre a produção acadêmica com enfoques e recortes temporais variados, alguns restringindo a determinadas disciplinas ou áreas, outros mais abrangentes. Em todo o caso, um balanço sobre a presença do futebol na ANPUH se mostra necessário.

O balanço proposto neste artigo respeitou alguns critérios metodológicos. O primeiro passo consistiu em consultar a base de dados⁷ dos anais dos eventos da ANPUH, observando se o trabalho foi apenas um resumo, uma comunicação, ou se virou uma publicação escrita nos anais do evento. O termo utilizado para a consulta foi: *futebol*, mas termos correlatos e derivações foram consultados, como por exemplo, *ludopédio* ou *football*. Foram analisados os anais desde a primeira edição, realizada em 1961 em Marília, até o mais recente encontro, realizado em Brasília, em 2017. O banco de dados do site *O esporte nos simpósios da Anpuh*⁸ também foi consultado, e serviu com fonte valiosa para a organização das informações do presente artigo.

⁵ Antes de ser uma revisão do trabalho de Victor A. Melo, a proposta aqui é avançar, levantando dados específicos sobre a História do Futebol para melhor compreender o campo acadêmicos sobre o tema.

⁶ GALEANO, Eduardo. *Futebol ao sol e à sombra*. Porto Alegre: L&PM, 2010, p. 10.

⁷ Disponível em: <https://anpuh.org.br/index.php/2015-01-20-00-01-55/2015-01-14-21-24-37>. Acesso em: 30 de agosto de 2018.

⁸ Disponível em: <https://esporteanpuh.wordpress.com>. Acesso em: 30 de agosto de 2018.

Seguindo os critérios adotados por Victor A. Melo, as comunicações encontradas foram divididas conforme descrita no site *O esporte nos simpósios da Anpuh*, a saber: “a) apresentadas no simpósio temático específico; b) abordam centralmente o tema, mas foram apresentadas em outros simpósios ou sessão dos eventos; c) o assunto aparece não como central, em diferente grau de importância”⁹. Assim, foram considerados apenas os trabalhos que utilizavam o termo *futebol* em seu título, ou aqueles em que o termo aparecia no corpo do trabalho, mas que havia algum grau de análise ou profundidade. Citações do termo sem maiores explicações ou sem profundidade não foram considerados.

Também vale ressaltar que, um simpósio temático específico sobre a História do Esporte e das Práticas Corporais (ou com uma nomenclatura semelhante) só passou a ser organizado sistematicamente a partir de 2003, o que facilitou no processo de levantamento de dados, pois este simpósio reúne a maioria dos trabalhos. Todavia, como houve registros de trabalhos em outros simpósios temáticos, estes também foram considerados.

Para contextualizar os trabalhos apresentado no evento da ANPUH, em um campo acadêmico mais amplo, foram usados outros balanços. São eles: *A construção de histórias do futebol no Brasil (1922 a 2000): reflexões*¹⁰; *A produção das ciências humanas sobre futebol no Brasil: um panorama (1990-2009)*¹¹; *Futebol e comunicação: a consolidação do campo acadêmico no Brasil*¹²; *O Futebol como Objeto de Investigação Acadêmica*¹³, além do já citado *O trato do esporte nos Simpósios da Associação Nacional de História*

⁹ MELO, Victor Andrade de. “O trato do Esporte nos Simpósios da Associação Nacional de História (ANPUH)”. *Revista Recorde*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 1-17, jan./jun. 2016, p. 4.

¹⁰ SANTOS, João Manuel Casquinha Malaia; DRUMOND, Maurício. “A construção de histórias do futebol no Brasil (1922 a 2000): reflexões”. *Revista Tempo*. Niterói, v. 19, n. 34, p. 19-31, 2013.

¹¹ GIGLIO, Sérgio Settani; SPAGGIARI, Enrico. “A produção das ciências humanas sobre futebol no Brasil: um panorama (1990-2009)”. *Revista de História*. São Paulo, n. 163, p. 293-350, 2010.

¹² HELAL, Ronaldo. “Futebol e Comunicação: a consolidação do campo acadêmico no Brasil”. *Comunicação, Mídia e Consumo (São Paulo. Impreso)*, v. 8, p. 11-37, 2011.

¹³ NORMANDO, Tarcisio Serpa. “O Futebol como Objeto de Investigação Acadêmica”. *EFDeportes - Revista Digital - Buenos Aires - Año 8 - Nº 58 - Marzo de 2003*.

(ANPUH)¹⁴. Por fim, o livro *Pesquisa histórica e história do esporte*¹⁵ também foi de grande valia.

Este artigo está dividido em seis partes. A primeira parte traz um panorama geral da produção sobre futebol no Brasil que precederam os eventos da ANPUH, com o objetivo de mostrar que o tema fazia parte do interesse de alguns acadêmicos da época. A segunda parte é voltada especificamente para os primeiros eventos da ANPUH, observando a produção dentro da História sobre o futebol. Na terceira parte é apresentado o pioneirismo do primeiro trabalho sobre futebol dentro do evento da ANPUH. Na quarta parte, o objetivo foi mostrar como o campo acadêmico dos estudos sobre futebol foi se consolidando e de que maneira isso refletiu na presença de comunicações nos eventos da ANPUH. Na quinta parte, é possível perceber o predomínio de estudos sobre futebol, bem como campo foi evoluindo trazendo novas abordagens e perspectivas. Por fim, a última parte faz um balanço geral da produção dos estudos sobre a História do Futebol, apresentando algumas tendências de pesquisa.

Seguindo um recorte temporal que tem como critério a própria produção acadêmica sobre futebol nos eventos da ANPUH, o objetivo não é analisar cada um dos trabalhos encontrados no levantamento. Pelo contrário, a proposta é fazer apenas um balanço que possa dar subsídios para traçar um panorama sobre a produção, observando os principais temas relacionados ao futebol, o referencial teórico-metodológico utilizado (em alguns casos), as fontes analisadas, e além disso como a concentração regional dos autores que trabalham com a temática.

Para melhor visualizar os dados obtidos no levantamento, foram produzidas três tabelas. A Tabela 1 registra a evolução do número de trabalhos sobre futebol apresentados em todos os eventos da ANPUH. A Tabela 2 mostra a quantidade de trabalhos sobre futebol apresentados em

¹⁴ MELO, Victor Andrade de. "O trato do Esporte nos Simpósios da Associação Nacional de História (ANPUH)". *Revista Recorde*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 1-17, jan./jun. 2016.

¹⁵ MELO, Victor Andrade de. [et. al.]. *Pesquisa histórica e história do esporte*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2013.

simpósios temáticos específicos sobre a História do Esporte, e Tabela 3 (em Anexo) traz um panorama geral de todos os trabalhos aprestados desde 1961 a 2017.

O FUTEBOL ANTES DOS EVENTOS DA ANPUH

O futebol chegou ao Brasil nas últimas décadas do século XIX. Na historiografia existe um debate em torno dos atores sociais responsáveis pela introdução do futebol no Brasil. De um lado, a narrativa de que o esporte foi trazido por marinheiros e operários ferroviários ingleses, que reproduziam o jogo praticado pelas classes mais altas da ilha britânica, do outro, a narrativa clássica, de que o jogo foi trazido pela elite brasileira, que enviava seus filhos para estudar na Europa e quando retornavam, traziam na bagagem uma bola, uniformes, o livro de regras e a novidade que conquistava o velho continente: o *football*. Não cabe aqui entrar na discussão de quem teria sido o primeiro a trazer o futebol para o Brasil, se foi Charles Miller, Oscar Cox ou os proletários ingleses, fato é que o esporte chegou aqui como uma grande novidade europeia, e rapidamente se tornaria um dos esportes mais praticados e apreciados, assumindo um elevado grau de importância na vida cotidiana da sociedade brasileira.¹⁶

O interesse pelo jogo rapidamente atraiu a atenção dos intelectuais e escritores da época. Os volumes do *Guia de Football*, publicados a partir de 1903, já revelavam o interesse de um seletor público leitor pelo futebol. Como demonstra Tarcisio Serpa Normando,

Ainda que estas obras tivessem um público leitor certamente restrito a certas camadas da sociedade, a sua própria existência atuou, ao mesmo tempo, como causa e efeito da sedimentação de uma base de interessados que, na medida de seu crescimento, não tardariam em avançar em direção a páginas de maior circularidade: os jornais.¹⁷

¹⁶ Para uma discussão mais detalhada sobre o assunto, ver MASCARENHAS, Gilmar. *Entradas e Bandeiras: a conquista do Brasil pelo futebol*. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2014.

¹⁷ NORMANDO, Tarcisio Serpa. "O Futebol como Objeto de Investigação Acadêmica". EFDeportes - Revista Digital - Buenos Aires - Año 8 - Nº 58 - Marzo de 2003, p. 4.

O papel dos jornais foi fundamental na divulgação e popularização do futebol, tanto que os primeiros escritos sobre o esporte bretão foram de jornalistas e colunistas. Mas foram os escritores e intelectuais da época que teceram duras críticas ao jogo. Nas duas primeiras décadas do século XX, escritores como Lima Barreto viam no futebol um estrangeirismo perigoso para a nação. Havia um medo de que os esportes, sobretudo os de origem estrangeira, pudesse corromper a juventude, além de criar um clima de desarmonia na sociedade. A principal crítica que o futebol sofria era baseada no caráter não nacional do esporte. Era uma prática que afastava a juventude de uma identidade nacional, de uma brasilidade.

Nos anos 1920, o futebol já era o principal esporte praticado em diversas regiões do país, com inúmeras agremiações fundadas em torno do esporte bretão. Diante desse cenário de popularização, o escritor Graciliano Ramos, anunciava que esportes como o futebol não pegariam no Brasil, e que a rasteira, esta sim seria o esporte nacional por excelência¹⁸. Era uma dura crítica ao estrangeirismo, mas também uma exaltação de uma malandragem como elemento constituinte da identidade nacional brasileira. Por outro lado, havia intelectuais e escritores que viam alguns elementos positivos no futebol. Era o caso de Mário de Andrade e Oswald de Andrade, escritores que ajudaram a formar uma ideia de Brasil. Mais ao extremo estava Coelho Netto, que foi um fervoroso defensor e apreciador do futebol, a ponto de fazer parte do quadro diretivo do Fluminense Football Club e ajudar a compor o hino do próprio clube.

Nos anos 1930, o futebol brasileiro já não chamava a atenção pelo seu caráter estrangeiro, mas sim por se tratar de um fenômeno social. Gilberto Freyre, um dos maiores intérpretes do Brasil, autor de clássicos como *Casa Grande & Senzala* (1933) e *Sobrados e Mucambos* (1936), viu no futebol a aplicabilidade de suas teorias raciais, ou a chamada democracia racial. Como mostra Normando, para Freyre:

¹⁸ Ver: SOARES, Antonio Jorge Gonçalves; LOVISOLO, Hugo Rodolfo. "O futebol é fogo de palha: a 'profecia' de Graciliano Ramos". *Pesquisa de Campo*. Rio de Janeiro, n.5, p. 7-20, 1997.

O futebol seria uma dessas expressões culturais comprovadoras de sua teoria na medida em que ele possibilitava uma ascensão social do jogador mulato por conta de seu talento com a bola nos pés.¹⁹

A leitura de Freyre entendia o futebol brasileiro como uma forma abasileirada do *football* estrangeiro. A mistura das raças – a mestiçagem – segundo Freyre, teriam tornado o futebol mais maleável, moldando-o à um jeito brasileiro de se jogar. Se nos primeiros anos havia um receio de que o esporte deturparia a nacionalidade, nos anos 1930, Freyre via no futebol um elemento nacional brasileiro único. Essa brasilidade com a bola nos pés era marcada pelo improviso, habilidade, astúcia, agilidade e malandragem, frutos da “raça mulata”.²⁰ Eram as características do estilo brasileiro de jogar futebol, que estava em consonância com os discursos jornalísticos da época e que até hoje ainda pauta algumas das discussões futebolísticas, seja no senso comum, no meio jornalístico, ou como tema de pesquisa no meio acadêmico.

Ainda em 1933, o ex-jogador de futebol Floriano Peixoto Correa escreveu o livro *Grandezas e misérias do futebol brasileiro*. O livro era uma forma de denunciar e criticar os problemas em torno do processo de profissionalização do futebol, que tomava forma naquele mesmo ano. Segundo João Manuel Casquinha Malaia Santos e Maurício Drumond,

O livro *Grandezas e misérias do futebol brasileiro* deu ao esporte a direção das discussões política e social mais amplas em curso na sociedade brasileira, tratando-se de uma obra fundamental. Apontando a importância da miscigenação para a formação do jogador de futebol nacional, reforçando o papel da elite e das estruturas políticas no futebol do país, ou denunciando as mazelas deste esporte [...]²¹

¹⁹ NORMANDO, Tarcisio Serpa. “O Futebol como Objeto de Investigação Acadêmica”. EFDeportes - Revista Digital - Buenos Aires - Año 8 - Nº 58 - Marzo de 2003, p. 5.

²⁰ Gilberto Freyre publicou alguns textos sobre futebol em colunas de jornais. Em 1938, publicou no *Diário de Pernambuco* um artigo intitulado “Foot-ball mulato, onde reunia suas principais ideias sobre o esporte.

²¹ SANTOS, João Manuel Casquinha Malaia; DRUMOND, Maurício. “A construção de histórias do futebol no Brasil (1922 a 2000): reflexões”. *Revista Tempo*. Niterói, v. 19, n. 34, p. 19-31, 2013, p. 23.

O livro de Correa dialogava diretamente com as teses de Freyre. Mais tarde, as teses *freyrianas* foram exaltadas por Mário Filho no livro *O Negro no futebol brasileiro* (1947). O jornalista partiu de suas próprias experiências, em relatos orais de jornalistas, jogadores, ex-jogadores e dirigentes para criar uma narrativa sobre os primórdios do futebol do Rio de Janeiro e São Paulo. Apesar do tom memorialista, o livro foi fundamental, pois registrava não só os primeiros anos do futebol no país, mas também a inserção do negro no esporte. Dialogando diretamente com as teses *freyrianas* – tanto que a primeira edição do livro foi prefaciada pelo próprio Freyre – Mario Filho reforçava que o futebol era um “espaço de projeção do negro”²², e um elemento único que expressava a brasilidade.

O fato de Freyre ter escrito o prefácio do livro de Mario Filho facilitou que *O Negro no futebol brasileiro* circulasse também no meio acadêmico, pois “aproximava seu estudo de outras ciências sociais que utilizavam relatos orais como fontes, especialmente a Sociologia”²³, mas também, “Mario Filho estava em consonância com um modelo historiográfico que acreditava produzir a verdade inequívoca pela análise de documentos”²⁴. Em outras palavras, apesar do livro *O Negro no futebol brasileiro* não pretender ser um livro de História ou Sociologia, a proposta de Mario Filho dialogava com as tendências acadêmicas da época.

Contemporâneo a Mario Filho, o jornalista e escritor Thomás Mazzoni escreveu o livro *História do futebol no Brasil: 1894-1950*, lançado em 1950, um pouco antes da Copa do Mundo daquele ano, que fora realizada no Brasil. Em sua obra, havia uma preocupação em se distanciar da proposta de Mario Filho. Nas palavras de Mazzoni: “Não se trata, pois, de nenhuma história

²² NORMANDO, Tarcisio Serpa. “O Futebol como Objeto de Investigação Acadêmica”. EFDeportes - Revista Digital - Buenos Aires - Año 8 - Nº 58 - Marzo de 2003, p. 5.

²³ SANTOS, João Manuel Casquinha Malaia; DRUMOND, Maurício. “A construção de histórias do futebol no Brasil (1922 a 2000): reflexões”. *Revista Tempo*. Niterói, v. 19, n. 34, p. 19-31, 2013, p. 24.

²⁴ SANTOS, João Manuel Casquinha Malaia; DRUMOND, Maurício. “A construção de histórias do futebol no Brasil (1922 a 2000): reflexões”. *Revista Tempo*. Niterói, v. 19, n. 34, p. 19-31, 2013, p. 25.

produzida pelo método 'ouvimos dizer', ou 'nos contaram assim e assado'""²⁵. O método utilizado pelo autor foi o uso de documentos considerados mais confiáveis, como notícias de jornais coletadas em seu arquivo pessoal e em consulta à uma biblioteca especializada sobre o tema.²⁶ Mazzone apresentava uma leitura um tanto bairrista sobre a origem do futebol, colocando a cidade de São Paulo no centro da *História do futebol no Brasil*, tanto que é atribuído a Charles Miller um papel fundamental na introdução do futebol em São Paulo, e consequentemente, no Brasil.

As ciências humanas já começavam a voltar o seu olhar para o futebol, ainda que de maneira tímida. Duas publicações acadêmicas nos anos 1940 merecem destaque:

[...] o ensaio "O papel da magia no futebol", de Mário Miranda Rosa (1944), e a resenha do sociólogo Luiz Aguiar Costa Pinto (1947) do livro de Mário Filho, *O negro no futebol brasileiro*, então recém-lançado. Ambos foram publicados na revista *Sociologia*, primeiro periódico científico de ciências sociais no Brasil, editado pela então Escola Livre de Sociologia e Política e São Paulo (atual FESPSP).²⁷

Mais ou menos no mesmo período, Anatol Rosenfeld, escritor alemão que estava exilado no Brasil começou a olhar com outros olhos para o futebol e a relação dos brasileiros com o esporte. Ele apresentou as suas impressões sobre o futebol brasileiro escrevendo o texto *O Futebol no Brasil* (1956), publicado originalmente em alemão, que só chegaria ao Brasil em 1974²⁸, e mais tarde em forma de livro com o título *Negro, Macumba e Futebol*²⁹. Em seu texto, Rosenfeld "preocupou-se em analisar os elementos socioeconômicos do futebol: da ascensão das massas aos componentes

²⁵ MAZZONI, Thomás. *História do futebol no Brasil 1895-1950*, São Paulo, Edições Leia, 1950, p. 11. Apud: SANTOS, João Manuel Casquinha Malaia; DRUMOND, Maurício. "A construção de histórias do futebol no Brasil (1922 a 2000): reflexões". *Revista Tempo*. Niterói, v. 19, n. 34, p. 19-31, 2013, p. 26.

²⁶ SANTOS, João Manuel Casquinha Malaia; DRUMOND, Maurício. "A construção de histórias do futebol no Brasil (1922 a 2000): reflexões". *Revista Tempo*. Niterói, v. 19, n. 34, p. 19-31, 2013, p. 26.

²⁷ GIGLIO, Sérgio Settani; SPAGGIARI, Enrico. "A produção das ciências humanas sobre futebol no Brasil: um panorama (1990-2009)". *Revista de História*. São Paulo, n. 163, p. 293-350, 2010, p. 295.

²⁸ ROSENFELD, Anatol, "O futebol no Brasil". *Revista Argumento*, ano 1, número 4, 1974.

²⁹ ROSENFELD, Anatol. *Negro, Macumba e Futebol*. São Paulo: Perspectiva, 1993.

típicos dos jogos de bola – o torcedor, o ídolo, o clube”³⁰. A sua proposta tinha uma leitura sociológica visível, mas diferentemente de Mario Filho ou Mazzoni, a sua repercussão no Brasil não teve o mesmo impacto, possivelmente porque a sua circulação em língua portuguesa foi mais tardia.

Como demonstra Normando, tanto o jornalista carioca, quanto o paulista, se tornaram uma referência teórica e analítica para muitos trabalhos posteriores:

O arcabouço teórico para análise do futebol era, até então, fortemente marcado pela percepção que este esporte seria um útil instrumental para avançar sobre desigualdades socioeconômicas na medida em que possibilitava um espaço de interação entre indivíduos de origens étnicas e camadas sociais diversas. [...] O sucesso internacional da seleção brasileira elevaria este esporte a uma condição ímpar de elemento de orgulho nacional. A habilidade individual – e não os estratagemas táticos – era o segredo que o brasileiro tinha como nato e que lhe conferia uma liberdade de atuação dificilmente superável. Assim sendo, os intelectuais que se dispuseram a buscar uma compreensão do futebol até meados do século XX, construíram uma percepção do esporte como uma ágil e poderosa forma de expressão do caráter nacional [...] ³¹

As análises dos dois escritores, sobretudo a de Mario Filho, pautaram – e em certa medida ainda pautam – boa parte da produção acadêmica sobre futebol. Todavia, nos anos 1950 houve uma escassez na produção intelectual sobre o futebol, talvez um impacto direto do *Maracanazo*. Entretanto, o jornalista e escritor, Nelson Rodrigues viu na Copa do Mundo de 1950 uma forma de explicar o Brasil. Entre o *complexo de vira-lata* e a *pátria de chuteiras* Nelson Rodrigues procurou explicar o Brasil em suas crônicas e livros. É bem verdade que o jornalista não circulou tanto no meio acadêmico, mas suas interpretações ainda reverberam nos discursos midiáticos até os dias de hoje, assim como são fontes para muitas pesquisas atuais.

OS PRIMEIROS EVENTOS DA ANPUH E A AUSÊNCIA DO FUTEBOL

³⁰ NORMANDO, Tarcisio Serpa. “O Futebol como Objeto de Investigação Acadêmica”. EFDeportes - Revista Digital - Buenos Aires - Año 8 - Nº 58 - Marzo de 2003, p. 6.

³¹ NORMANDO, Tarcisio Serpa. “O Futebol como Objeto de Investigação Acadêmica”. EFDeportes - Revista Digital - Buenos Aires - Año 8 - Nº 58 - Marzo de 2003, p. 6.

Após esse panorama geral sobre a produção de jornalistas, escritores e intelectuais sobre o futebol na primeira metade do século XX, voltamos a nossa atenção especificamente para a produção sobre futebol nos eventos da Associação Nacional de História (ANPUH). Em 1961, em Marília (São Paulo), foi realizado o I Simpósio de Professores de História do Ensino Superior, e consequentemente a criação da Associação Nacional de Professores Universitários de História.³² Como o próprio nome do evento e da associação sugerem, as discussões do encontro foram voltadas para o ensino de História, sobretudo no nível superior. Dos 213 trabalhos registrados no banco de dados do site da ANPUH³³, não há nenhum registro de trabalhos que tratem sobre futebol.

No ano seguinte, em 1962, foi realizado em Curitiba o II Simpósio dos Professores Universitários de História. E novamente o cenário se repetiu: dos 140 trabalhos registrados no site da ANPUH, nenhum fazia menção ou trabalhava com futebol. Curiosamente, consultando os anais do evento³⁴, vemos que dentro da programação estava previsto um almoço na sede do Coritiba Futebol Clube, oferecido pelo Banco Mercantil e Industrial do Paraná. Esta é a única ocorrência do termo registrada nos anais.

Em 1965, foi realizado o III Simpósio dos Professores Universitários de História, em Franca (São Paulo). A partir dessa edição a realização dos eventos se tornaram bienais. Novamente, não há menção ao futebol entre os 142 trabalhos registrados no banco de dados, o mesmo se repete nos anais. Em seu artigo voltado para o trato do Esporte nos Simpósios da ANPUH, Victor A. Melo encontrou uma ocorrência *en passant* sobre a ginástica na Roma Antiga, e um trabalho que sugeria que o esporte fosse integrado nas iniciativas

³² FALCON, Francisco José Calazans. *Memória e história: a fundação da Anpuh*. Simpósio da Associação Nacional de História, São Paulo: Anais do XXVI Simpósio Nacional de História – ANPUH. p. 17-22, jul. 2011.

³³ Disponível em: <https://anpuh.org.br/index.php/2015-01-20-00-01-55/2015-01-14-21-24-37>. Acesso em: 30 de agosto de 2018.

³⁴ Disponível em: <http://www.snh2011.anpuh.org/resources/anais/anpuhnacional/ANPUH.S02.pdf>. Acesso em: 30 de agosto de 2018.

de preservação da memória.³⁵ Foram os primeiros registros na ANPUH de trabalhos que, em alguma medida, citavam o esporte, o futebol demoraria um pouco mais para começar a figurar nos eventos.

No banco de dados da ANPUH há 226 trabalhos registrados do IV Simpósio Nacional dos Professores Universitários de História, realizado em Porto Alegre, em 1967. A novidade daquela edição foi a escolha de um tema central do evento, na ocasião, o tema escolhido foi *Colonização e Migração*. Não há ocorrências do termo futebol – derivados ou similares – nos registros. Em seu levantamento, Melo encontrou dois trabalhos que o termo esporte apareceu. Em ambos os casos, apesar da breve referência, os autores atribuíam certa relevância aos esportes.

Dois anos depois, a cidade de Campinas (São Paulo) recebeu o V Simpósio Nacional dos Professores Universitários de História, com o tema *Portos, Rotas e Comércio*. No site da ANPUH estão registrados 284 trabalhos, e não há nenhuma referência ao futebol. Por outro lado, Melo encontrou seis trabalhos que citaram brevemente a importância dos esportes, ainda que não de forma central.

Em 1971, com o tema *Trabalho Livre e Trabalho Escravo*, a cidade de Goiânia recebeu o VI Simpósio Nacional dos Professores Universitários de História. Pela primeira vez o evento era realizado fora do eixo Sul-Sudeste. Ao todo foram registrados 369 trabalhos, dos quais apenas duas comunicações tratavam do tema dos esportes, mas como um balanço de fontes.³⁶ Citações ou menções ao futebol não foram encontradas em nenhum dos trabalhos registrados.

O VII Simpósio Nacional dos Professores Universitários de História (1973), foi realizado em Belo Horizonte, com o tema *A Cidade e a História*. No banco de dados do site da ANPUH estão registrados mais de 360 trabalhos. O termo

³⁵ MELO, Victor Andrade de. "O trato do Esporte nos Simpósios da Associação Nacional de História (ANPUH)". *Revista Recorde*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 1-17, jan./jun. 2016, p. 4. Ver também: <http://encontro2014.rj.anpuh.org/resources/anaais/anpuhnacional/ANPUH.S03.pdf> e <https://esporteanpuh.wordpress.com/iii-simposio>. Acesso em: 30 de agosto de 2018.

³⁶ Disponível em: <https://esporteanpuh.wordpress.com/vi-simposio>. Acesso em: 30 de agosto de 2018.

futebol aparece timidamente em alguns trabalhos, e como demonstra Melo, o cenário começava a mudar, e o interesse em estudar os esportes, e o futebol começava a aumentar.

Essa carência de trabalhos sobre futebol na ANPUH durante os anos de 1961 a 1973 não é uma exclusividade do meio acadêmico de História. Desde os trabalhos dos anos 1940, até meados da década de 1970 houve uma grande escassez na produção voltada para o futebol. Como demonstra Normando, a produção ficou a cargo de um “punhado de cronistas esportivos – dos quais o maior exemplo talvez tenha sido Nelson Rodrigues –, poucos se dignaram a olhar o jogo de bola com uma perspectiva investigativa mais profunda”.³⁷ Normando ainda é mais enfático sobre esse vácuo na produção acadêmica sobre futebol:

Os historiadores, tanto quanto os demais cientistas sociais, emudeceram por um longo período, deixando que um silêncio desconcertante se espraiasse pelos gramados, pelas arquibancadas, pelos meandros do esporte nacional. [...] As ciências humanas, por quase meio século, tornaram-se insensíveis aos sujeitos, às experiências sociais, à dinamicidade e temporalidade processual que envolve este esporte.³⁸

Esse emudecimento das ciências humanas com relação ao futebol, pode ser entendido como uma repulsa da academia com temas mais cotidianos. Ao propor análises dentro da chamada História Oficial, o futebol foi renegado entre os intelectuais em detrimento de leituras que privilegiavam aspectos políticos e econômicos em perspectivas mais amplas. Por outro lado, nas abordagens marxistas, o futebol também ficou alheio, em grande parte devido as leituras que afirmavam que o esporte seria o “ópio do povo”. Com o passar do tempo, e do desenvolvimento da própria disciplina de História, o futebol foi carregado de preconceitos acadêmicos. Como aponta Normando,

³⁷ NORMANDO, Tarcisio Serpa. “O Futebol como Objeto de Investigação Acadêmica”. EFDeportes - Revista Digital - Buenos Aires - Año 8 - Nº 58 - Marzo de 2003, p. 6.

³⁸ NORMANDO, Tarcisio Serpa. “O Futebol como Objeto de Investigação Acadêmica”. EFDeportes - Revista Digital - Buenos Aires - Año 8 - Nº 58 - Marzo de 2003, p. 6-7.

O futebol era duplamente renegado: tanto por uma História de cunho mais positivista, mais rankiana, modelo que *dava ênfase no campo da diplomacia e da política*, quanto por abordagens marxistas, mais austeras e pouco instrumentalizadas para refletir sobre as experiências de lazer de uma coletividade.³⁹

As análises marxistas, que negavam o futebol como um objeto digno, estavam alinhadas com o discurso da esquerda da época, que via no esporte um caráter extremamente alienador, sobretudo após o uso político que a Ditadura Civil-Militar fez da Seleção Brasileira na conquista do tricampeonato do mundo, em 1970. As revoluções da própria historiografia acabariam por mudar essa impressão sobre o futebol, e o que viria a seguir seria um crescimento de trabalhos que enxergavam o esporte com outros olhos.

PIONEIRISMO NA ANPUH E A CONSTRUÇÃO DE UM CAMPO ACADÊMICO

O primeiro trabalho apresentado em um evento da ANPUH tendo o esporte como tema central foi apresentado no VIII Simpósio Nacional dos Professores Universitários de História, com o tema *A Propriedade Rural*, realizado na cidade de Aracaju, em 1975. Entre os mais de 175 trabalhos registrados, apenas um trazia o esporte no título, e curiosamente colocava o futebol como principal objeto. No trabalho intitulado “As fontes para o estudo do esporte no Brasil, no século XX”, José Sebastião Witter mostrou a sua preocupação na preservação e dinamização de arquivos de manifestações populares.⁴⁰ O interesse de Witter na cultura popular direcionou suas análises para o futebol. Todavia, como o próprio autor lembrou, seu interesse acadêmico pelo futebol não foi bem recebido no evento da ANPUH. Em sua apresentação, Witter destacou dois pontos: por um lado o caráter popular e a importância do futebol para os brasileiros, e por outro a importância dos

³⁹ NORMANDO, Tarcisio Serpa. “O Futebol como Objeto de Investigação Acadêmica”. EFDeportes - Revista Digital - Buenos Aires - Año 8 - Nº 58 - Marzo de 2003, p. 7.

⁴⁰ MELO, Victor Andrade de. “O trato do Esporte nos Simpósios da Associação Nacional de História (ANPUH)”. *Revista Recorde*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 1-17, jan./jun. 2016, p. 6.

esportes para compreensão de diversas questões do século XX e da contemporaneidade.⁴¹

A comunicação de Witter abriu portas para outros trabalhos, sobretudo pelo interesse em manifestações culturais. O campo historiográfico passava pelas discussões da História Social, tanto aquela gestada dentro dos *Annales*, quanto o revisionismo da *New Left Review* dos marxistas britânicos. Essa revolução dentro da historiografia mudou o olhar no trato com as fontes, ampliou o leque documental, o que permitiu novas abordagens e interpretações. Apesar dos preconceitos, o futebol passou a figura não só entre acadêmicos de História, mas dentro das ciências humanas de forma geral.

Em 1977, Simoni Lahud Guedes defendia a sua dissertação de mestrado em Antropologia Social no finado Museu Nacional (Universidade Federal do Rio de Janeiro) com o título “O futebol brasileiro: instituição zero”. No mesmo ano, Muniz Sodré, publicava o livro “O monopólio da fala”, no qual trazia um capítulo especificamente para o futebol: “Futebol, teatro ou televisão?”.⁴² No ano seguinte, o antropólogo e professor de Comunicação Social, José Carlos Rodrigues, publicou um artigo em que reafirmava a importância do futebol no Brasil, e denunciou o descaso das ciências sociais com relação ao tema.⁴³

Ainda em 1978, o historiador, Joel Rufino dos Santos publicou um artigo na revista *Encontros com a Civilização Brasileira*, intitulado “Na Confederação Brasileira de Desportos (CBD) até o papagaio bate continência”⁴⁴. Santos mostrava em seu artigo a “decadência” do futebol brasileiro, denunciava a

⁴¹ WITTER, José Sebastião. “As fontes para o estudo do esporte no Brasil, no século XX”. In: SIMPÓSIO NACIONAL DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DE HISTÓRIA, 8., 1975, Aracaju. Anais do VIII Simpósio Nacional dos Professores Universitários de História. A propriedade rural. São Paulo: FFLCH-USP, 1976. v.3, p. 1089-1091. Ver: MELO, Victor Andrade de. “O trato do Esporte nos Simpósios da Associação Nacional de História (ANPUH)”. *Revista Record*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 1-17, jan./jun. 2016, p. 6.

⁴² SANTOS, João Manuel Casquinha Malaia; DRUMOND, Maurício. “A construção de histórias do futebol no Brasil (1922 a 2000): reflexões”. *Revista Tempo*. Niterói, v. 19, n. 34, p. 19-31, 2013, p. 27.

⁴³ HELAL, Ronaldo. “Futebol e Comunicação: a consolidação do campo acadêmico no Brasil”. *Comunicação, Mídia e Consumo (São Paulo. Impresso)*, v. 8, p. 11-37, 2011, p. 13.

⁴⁴ SANTOS, Joel Rufino dos. “Na CBD até o papagaio bate continência”, *Encontros com a Civilização Brasileira*, Rio de Janeiro, n. 5, 1978, p. 119-129.

ausência de negros na estrutura do futebol, e tecia uma crítica direta à ditadura militar e à militarização da própria CBD.

Dentre os autores citados aqui, Guedes tem uma vasta produção e segue até os dias de hoje trabalhando com o futebol. Witter teve uma produção consistente sobre futebol, e aqui vale destacar dois livros: a coletânea “Futebol e Cultura: coletânea de estudos”, escrita e organizada em conjunto com José Carlos Sebe Bom Meihy, e “Breve história do futebol brasileiro”⁴⁵. Já Santos ainda publicaria o livro “História Política do Futebol Brasileiro”⁴⁶, uma obra que fazia uma releitura pouco crítica do clássico do Mario Filho, levando as teses d’*O Negro no Futebol Brasileiro* até o período militar. Em seu livro, Santos voltaria a criticar a ditadura militar e militarização do esporte.

No que tange aos eventos da ANPUH, em 1977 foi realizado na cidade de Florianópolis, o IX Simpósio Nacional da Associação dos Professores Universitários de História, com a temática *O homem e a técnica*. O mesmo crescimento que se via na academia não foi sentido no evento daquele ano, apenas um trabalho que enfatizava o esporte de modo geral foi apresentado entre os mais de 280 registrados. O futebol não esteve presente neste evento, e não estaria nos eventos realizados nos anos de 1979, 1981, 1983 e 1985.⁴⁷

Apesar da ANPUH não ter registrado apresentações de trabalhos sobre futebol no período, a academia estava vivenciando umas das fases mais produtivas sobre esporte, e principalmente sobre futebol. Em 1981, foi lançado o já citado livro “História Política do Futebol Brasileiro”. Como aponta Normando, Santos:

⁴⁵ MEIHY, José Carlos Sebe Bom; WITTER, José Sebastião. *Futebol e cultura: coletânea de estudos*. São Paulo: Imprensa Oficial, Arquivo do Estado, 1982; e WITTER, José Sebastião. *Breve História do Futebol Brasileiro*. São Paulo: FTD, 1996.

⁴⁶ SANTOS, Joel Rufino dos. *História política do futebol brasileiro*. Coleção Tudo é História, São Paulo, Brasiliense, 1981.

⁴⁷ Em 1979, o X Simpósio Nacional da Associação dos Professores Universitários de História teve como tema *O Estado e a sociedade*, e foi realizado na cidade de Niterói (Rio de Janeiro). O XI Simpósio Nacional da Associação dos Professores Universitários de História, teve como tema *História, Historiografia, Historiador*, realizado em João Pessoa (Paraíba), em 1981. Já em 1983, o XII Simpósio Nacional da Associação dos Professores Universitários de História foi Salvador (Bahia). Em, 1985, Curitiba recebeu o XIII Simpósio Nacional da Associação dos Professores Universitários de História, com a temática *Sociedade e trabalho na história*.

[...] aproximou um tema lúdico, tão repleto de experiências individuais prazerosas a possibilidade teórico-metodológica de constituir o futebol num sério ferramental para o entendimento de momentos históricos, através do exercício de elencar ao futebol temas transversais como o preconceito racial, a interferência do estado, a modernização dos esquemas táticos, a crise de identidade do jogo brasileiro.⁴⁸

Já no ano de 1982, duas publicações foram especialmente importantes para a consolidação do tema nas ciências humanas, e até os dias de hoje são referências. A já citada coletânea "Futebol e Cultura", organizada em por Meihy e Witter. Dentre os textos da coletânea, vale o destaque para o artigo de Meihy, "Para que serve o futebol", no qual o autor atribuía ao futebol uma complexidade histórica, enquanto fenômeno. Além disso, Meihy também criticava algumas interpretações sobre o futebol, principalmente aquela realizada por Freyre.⁴⁹

A outra publicação foi o livro "Universo do futebol: esporte e sociedade brasileira", organizado pelo sociólogo Roberto DaMatta⁵⁰. A obra reuniu textos de outros autores como Luiz Felipe Baêta Neves Flores, Simoni Lahud Guedes e Arno Vogel, além do DaMatta. Um dos textos de maior impacto foi o "Esporte na Sociedade: um Ensaio Sobre o Futebol Brasileiro", no qual DaMatta teceu duras críticas às interpretações que enxergavam o futebol como "ópio do povo".⁵¹ O autor também reivindicava uma sociologia do esporte, defendendo o futebol como "drama da vida social", este sendo um lugar "privilegiado de situar um conjunto de problemas significativos da sociedade

⁴⁸ NORMANDO, Tarcisio Serpa. "O Futebol como Objeto de Investigação Acadêmica". EFDeportes - Revista Digital - Buenos Aires - Año 8 - Nº 58 - Marzo de 2003, p. 9.

⁴⁹ SANTOS, João Manuel Casquinha Malaia; DRUMOND, Maurício. "A construção de histórias do futebol no Brasil (1922 a 2000): reflexões". *Revista Tempo*. Niterói, v. 19, n. 34, p. 19-31, 2013, p. 28.

⁵⁰ DAMATTA, Roberto; NEVES, Luiz Felipe B., GUEDES, Simoni L.; VOGEL, Arno. (Orgs.). *Universo do futebol: esporte e sociedade brasileira*. Rio de Janeiro, Pinakothke, 1982.

⁵¹ HELAL, Ronaldo. "Futebol e Comunicação: a consolidação do campo acadêmico no Brasil". *Comunicação, Mídia e Consumo (São Paulo. Impresso)*, v. 8, p. 11-37, 2011, p. 19.

brasileira" 52. Por fim, DaMatta atribuía ao futebol um forte valor popular, além de ser uma expressão dos problemas nacionais.

Esses trabalhos dos anos 1980, sobretudo o trabalho de sociólogo Roberto DaMatta, contribuíram para a estruturação do campo acadêmico sobre futebol nas Ciências Humanas. Mesmo a ANPUH não tendo registrado nenhum trabalho sobre futebol entre os anos de 1977 a 1985, fora do evento, o campo acadêmico sobre futebol crescia quantitativa e qualitativamente.

A ausência de trabalhos nos eventos da ANPUH pode ser entendida como um receio dos historiadores em apresentar trabalhos em um ambiente que havia se apresentado hostil, pensando na repercussão da apresentação de Witter, em 1975. Por outro lado, esse hiato de trabalhos na ANPUH, em parte, também serviu para o campo acadêmico do esporte – e do futebol – se estruturar.

Após uma década, o esporte voltou a aparecer nos eventos da ANPUH. Como aponta Melo, nos anos 1980, uma mudança historiográfica estava em curso, fruto do debate promovido pela chamada Nova História Cultural.⁵³ O impacto dessa mudança pode ser visto nos trabalhos apresentados no XIV Simpósio Nacional da Associação dos Professores Universitários de História, realizado em Brasília, em 1987. A própria temática – *Cultura e Sociedade* – do evento já anunciava as mudanças historiográficas do período. Apesar de não haver nenhum trabalho registrado sobre futebol, entre os mais de 200, dois trabalhavam especificamente com esportes, um lidando com o lazer, e outro sobre dança.

Todavia, o crescimento dentro dos eventos da ANPUH ocorria de forma tímida. Tanto que no evento de 1989, novamente, não houve registros sobre a história do esporte, ou do futebol. Em 1991, na cidade do Rio de Janeiro foi realizado o XVI Simpósio da Associação Nacional dos Professores de História,

⁵² DAMATTA, Roberto; NEVES, Luiz Felipe B., GUEDES, Simoni L.; VOGEL, Arno. (Orgs.). *Universo do futebol: esporte e sociedade brasileira*. Rio de Janeiro, Pinakotheke, 1982, p. 40. Apud: HELAL, Ronaldo. "Futebol e Comunicação: a consolidação do campo acadêmico no Brasil". *Comunicação, Mídia e Consumo (São Paulo. Impresso)*, v. 8, p. 11-37, 2011, p. 20.

⁵³ MELO, Victor Andrade de. "O trato do Esporte nos Simpósios da Associação Nacional de História (ANPUH)". *Revista Recorde*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 1-17, jan./jun. 2016, p. 7.

com o tema *História em debate: problemas, temas e perspectivas*. Apesar de não ter nenhum registro sobre a história do futebol, mais uma vez o tema do evento anunciava as mudanças historiográficas que a academia estava discutindo. O debate da Nova História Política colocou o interesse nos aspectos culturais, e o que se viu foi uma quantidade considerável de trabalhos que citavam – ainda que *en passant* – o lazer, a educação física e esportes, como por exemplo, a capoeira.⁵⁴

Fora do circuito dos eventos da ANPUH, em 1990, foi lançado o livro “Pontapé Inicial: memória do futebol brasileiro”⁵⁵, de Waldenyr Caldas. O livro ganhou grande importância, e se tornou uma referência para a história do futebol brasileiro, já que a modalidade assumia uma centralidade analítica na obra.

O evento de 1993, realizado na cidade de São Paulo seria o último a não registrar trabalhos que lidavam com a história do esporte ou do lazer (aqui inclui também a história do futebol). A partir do evento de 1995, os eventos da ANPUH passaram a registrar diversos trabalhos sobre a temática, onde é possível observa um crescimento quantitativo e qualitativo, principalmente na década de 2000.

O CAMINHO PARA A CONSOLIDAÇÃO NA ANPUH

Em 1995, em Recife, foi realizado XVIII Simpósio Nacional de História da Associação Nacional de História, com a temática *História e Identidades*. Entre os mais de 870, dois trabalhos sobre futebol foram registrados: “De camisa de seda e fitinha roxa: um goleiro na “Belle Époque” do futebol carioca”, de Leonardo Affonso de Miranda Pereira; e “A história do futebol no Brasil”, de Eliazar João da Silva.⁵⁶

⁵⁴ MELO, Victor Andrade de. “O trato do Esporte nos Simpósios da Associação Nacional de História (ANPUH)”. *Revista Recorde*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 1-17, jan./jun. 2016, p. 8.

⁵⁵ CALDAS, Waldenyr. *O pontapé inicial: memória do futebol brasileiro*, São Paulo, Ibasa, 1990.

⁵⁶ Ver: <https://esporteanpuh.wordpress.com/xviii-simposio>. Acesso em: 3 de setembro de 2018.

Vale lembrar que um ano antes, em 1994, era lançada a *Revista USP*⁵⁷ com um dossiê especificamente voltado para o futebol. Entre os autores que compunham o número da revista estavam Nicolau Sevcenko, Roberto DaMatta, Waldenyr Caldas e José Sergio Leite Lopes. No mesmo ano, era lançado o primeiro número da *Pesquisa de Campo*, um projeto que nasceu dentro de Núcleo Permanente de Estudos de Sociologia do Futebol. Como demonstra Giglio e Spaggiari, os anos 1990 foram marcados por um crescimento considerável de publicações em periódicos, evidenciando o quanto a academia estava interessada no futebol.⁵⁸

A organização do campo acadêmico foi sentida no XIX Simpósio Nacional da ANPUH, de 1997, realizado na cidade de Belo Horizonte. Ao todo, foram registrados 1109 trabalhos, sendo que 6 tratavam especificamente sobre futebol: Leonardo Pereira e Eliazar João da Silva estiveram presentes naquele evento, além de Carlos Henrique Ferreira da Silva, Álvaro Vicente do Cabo e Fábio Franzini.⁵⁹ Na ocasião, o tema recorrente em quase todos os trabalhos era o nacionalismo, tendo como recorte temporal os anos 1910 a 1950, com ênfase nos anos 1930 e 1950. Todos os autores eram da região Sudeste, sendo o estado de São Paulo o mais representativo.

No ano seguinte, Leonardo Pereira defenderia a sua tese de doutorado, “Footballmania: uma história social do Futebol no Rio de Janeiro (1902-1938)”⁶⁰. Um trabalho de referência para quem pretende estudar os primórdios do futebol carioca. Em 2000, a tese foi transformada em livro, e venceu o Prêmio Jabuti de 2001. Como demonstra Normando, “o livro aprofunda de forma bastante competente e pioneira a visão panorâmica do futebol, lugar

⁵⁷ *Revista USP*, n. 22, São Paulo, 1994.

⁵⁸ Ver: GIGLIO, Sérgio Settani; SPAGGIARI, Enrico. “A produção das ciências humanas sobre futebol no Brasil: um panorama (1990-2009)”. *Revista de História*. São Paulo, n. 163, p. 293-350, 2010.

⁵⁹ Ver: <https://esporteanpuh.wordpress.com/xix-simposio>. Acesso em: 3 de setembro de 2018. Leonardo Pereira apresentou dois trabalhos naquele evento.

⁶⁰ PEREIRA, Leonardo Affonso de Miranda. *Footballmania: uma história social do Futebol no Rio de Janeiro (1902-1938)*. 1998. 380 f. Tese (Doutorado em História) - Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1998.

comum nos primeiros escritos sobre o tema”⁶¹. Do ponto de vista historiográfico, Pereira trazia uma abordagem da História Social de origem britânica, uma leitura que até então não era vista nos estudos do futebol.

O XX Simpósio da Associação Nacional de História (1999), realizado em Florianópolis contou com uma Sessão Coordenada intitulada: *Tempos de formação: leituras sobre o futebol no Brasil na primeira metade*, coordenada por Fábio Franzini⁶². Foi a primeira experiência de uma sessão exclusivamente dedicada ao futebol, e ao esporte. Ao todo, foram 7 trabalhos específicos sobre futebol. Leonardo Pereira, Fábio Franzini, Plínio José Labriola de Campos Negreiros, Luiz Carlos Ribeiro e Fátima Martin Rodrigues Ferreira Antunes apresentaram trabalhos sobre identidade nacional brasileira, sobretudo entre o período de 1910 a 1950.⁶³

Na edição seguinte, em 2001, no XXI Simpósio Nacional de História, realizado em Niterói (Rio de Janeiro), foram apresentados 6 trabalhos, sendo que um não tinha o futebol como elemento central. Pela segunda vez o evento contou com uma mesa exclusiva para discutir a história do esporte, no qual o futebol estava inserido. Dentre os trabalhos apresentados, destaque para Simoni Lahud Guedes⁶⁴ e Arlei Sander Damo, ambos da Ciências Sociais, mas que estabeleceram um diálogo próximo com a História. Aliás, uma das marcas da História do Futebol⁶⁵ é a proximidade com outras áreas das ciências humanas, como a Sociologia e Antropologia, mas também com a Educação Física.

Dentre os trabalhos apresentados, é possível observar que a maioria dos pesquisadores é do eixo Sul-Sudeste, sendo que há uma predominância de

⁶¹ NORMANDO, Tarcisio Serpa. “O Futebol como Objeto de Investigação Acadêmica”. EFDeportes - Revista Digital - Buenos Aires - Año 8 - Nº 58 - Marzo de 2003, p. 11.

⁶² Fabio Franzini estava concluindo a sua pesquisa de mestrado, defendida em 2000. Ver FRANZINI, Fábio. *As raízes do país do futebol: estudo sobre a relação entre o futebol e a nacionalidade brasileira (1919-1950)*. 2000. 144 f. Dissertação (Mestrado em História) - Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.

⁶³ Ver: <https://esporteanpuh.wordpress.com/xx-simposio>. Acesso em: 3 de setembro de 2018.

⁶⁴ Foi a coordenadora da Sessão *Contribuição para uma história das paixões coletivas: o futebol no Brasil*.

⁶⁵ Da História do Esporte de maneira geral.

pesquisadores do estado do Rio de Janeiro. Já com relação aos temas abordados, o foco ainda permanece no nacionalismo e na identidade brasileira, sobretudo no período entre os anos 1930 e 1950. Dois trabalhos se destacam por sair deste recorte, o "Apontamentos sobre introdução e popularização do futebol no Rio Grande do Sul"⁶⁶ de Arlei Damo, e "Ser torcedor organizado: elaboração identitária e significados de um estilo de vida"⁶⁷ de Fernando Manuel B. Fernandes. No primeiro caso, Damo explorava as origens do futebol no Rio Grande do Sul, enquanto que Fernandes trabalhava com as questões identitárias dentro das torcidas organizadas. Tanto as origens do futebol ou o futebol amador (de várzea), quanto a temática das torcidas passariam a ser recorrentes nos eventos posteriores, assim, Damo e Fernandes inauguram na ANPUH discussões que não abordavam as questões nacionais a partir do futebol.

Entre os trabalhos apresentados no período de 1995 a 2001 há uma predominância de comunicações voltadas principalmente para os anos 1930 a 1950, com uma parcela considerável se debruçando no período do Estado Novo. Vale lembrar que durante o período Vargas houve uma valorização da esportivização e a promoção da Educação Física, além da profissionalização do futebol. Sobre o recorte espacial, há trabalhos com enfoque nas questões nacionais, com algumas exceções de estudos regionais. Por fim, é possível notar que boa parte dos pesquisadores eram do Sudeste, tendo São Paulo e Rio de Janeiro como os estados mais predominantes.⁶⁸ Já sobre as fontes, não é possível identificá-las, entretanto, é

⁶⁶ DAMO, Arlei Sander. "Apontamentos sobre introdução e popularização do futebol no Rio Grande do Sul". In: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA, 21., 2001, Niterói. Livro de resumos – XXI Simpósio Nacional de História. A História no Novo Milênio: entre o individual e o coletivo. Niterói: ANPUH/UFF, 2001, p. 226. Resumo. Ver: <https://esporteanpuh.wordpress.com/xxi-simposio>. Acesso em: 3 de setembro de 2018.

⁶⁷ FERNANDES, Fernando Manuel B. "Ser torcedor organizado: elaboração identitária e significados de um estilo de vida". In: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA, 21., 2001, Niterói. Livro de resumos – XXI Simpósio Nacional de História. A História no Novo Milênio: entre o individual e o coletivo. Niterói: ANPUH/UFF, 2001, p. 226. Resumo. Ver: <https://esporteanpuh.wordpress.com/xxi-simposio>. Acesso em: 3 de setembro de 2018.

⁶⁸ MELO, Victor Andrade de. "O trato do Esporte nos Simpósios da Associação Nacional de História (ANPUH)". *Revista Recorde*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 1-17, jan./jun. 2016, p. 8.

possível inferir que a maioria utilizou jornais e periódicos como documentação primária.

O período entre 1995 a 2001 foi marcado por diversas publicações, livros e artigos em periódicos, além de um crescimento significativo de trabalhos de mestrado e doutorado sobre futebol. Ao todo, Giglio e Spaggiari registraram no período 88 trabalhos produzidos na pós-graduação⁶⁹, nas mais diversas áreas, mas com predomínio da Educação física, Ciências Sociais, e História, respectivamente. Um claro indício de que o campo sobre o futebol, e os esportes de maneira geral, estavam crescendo a partir da Educação Física que impulsionava as ciências humanas a voltar o seu olhar para os esportes. Os Encontros Nacionais de História da Educação Física e do Esporte atraíam os historiadores desde sua primeira edição em 1993, o que em parte pode explicar uma quantidade reduzida de trabalhos sobre futebol na ANPUH. Por outro lado, nota-se uma circularidade de pesquisadores, como é o caso de Plínio Negreiro e Luiz Carlos Ribeiro, que frequentavam os dois eventos.⁷⁰

Os avanços no campo acadêmico, o crescimento considerável de publicações, e de novos pesquisadores interessados no futebol, seria notado nos eventos posteriores da ANPUH. Em 2003, foi criado o primeiro simpósio temático específico para a História do Esporte, o que inauguraria uma nova fase na produção e pesquisa sobre futebol no Brasil, e os eventos da ANPUH se tornaram um lugar de privilegiado de divulgações dessas novas pesquisas.

CONSOLIDAÇÃO, NOVAS ABORDAGENS E PREDOMÍNIO NA ANPUH

Em 2003, no XXII Simpósio Nacional de História, em João Pessoa, foi organizado o primeiro Simpósio Temático para a História do Esporte. Um

⁶⁹ Ver: "Tabela 3: Produção brasileira de trabalhos de mestrado e doutorado sobre futebol por ano - 1990-2009", In: GIGLIO, Sérgio Settani; SPAGGIARI, Enrico. "A produção das ciências humanas sobre futebol no Brasil: um panorama (1990-2009)". *Revista de História*. São Paulo, n. 163, p. 293-350, 2010, p. 314.

⁷⁰ MELO, Victor Andrade de.; FORTES, Rafael. "História do Esporte: Panorama e Perspectivas". *Revista Fronteiras*, Dourados, MS, v. 12, n. 22, p. 11-35, jul./dez. 2010, p. 11; e MELO, Victor Andrade de. "O trato do Esporte nos Simpósios da Associação Nacional de História (ANPUH)". *Revista Recorde*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 1-17, jan./jun. 2016, p. 10.

espaço exclusivo para comunicações voltadas para a História do Esporte, e consequentemente, do futebol. Até então, as comunicações eram apresentadas nas sessões livres, ou nas sessões coordenadas (como aconteceu nas edições de 1999 e 2001).

A coordenação da primeira edição ficou a cargo de Ademir Gebara, mas era um esforço de

[...] pesquisadores paulistas e paranaenses que eram orientandos ou integravam o grupo de pesquisa coordenado por Gebara na Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas, um dos primeiros do país dedicados ao assunto.⁷¹

A iniciativa de Gebara, Ricardo Lucena e Luiz Carlos Ribeiro foi fundamental para a conquista de espaço dentro dos eventos da ANPUH. Desde 2003, sempre houve um Simpósio Temático dedicado à História do Esporte.

Na edição daquele ano, foram realizadas 19 comunicações no Simpósio Temático de História do Esporte, sendo que dois foram especificamente sobre futebol: Luiz Carlos Ribeiro, André Mendes Capraro. Além desse, mais três comunicações ocorreram fora do simpósio específico: os trabalhos de Gilma Maria Rios, Gilberto Agostino e André Botelho. Entre os trabalhos apresentados, destaque para a apresentação de Ribeiro, que trouxe uma leitura crítica sobre contribuição de Gilberto Freyre, e a apresentação de Capraro, que trabalhava com literatura e futebol, já a de Rios apresentava uma discussão sobre o futebol feminino.⁷² As apresentações daquele ano apontavam para novas abordagens e perspectivas, sinalizava novas problemáticas e o uso de novas fontes para a história do futebol. Além disso, nota-se uma especificidade, a formação dos pesquisadores era majoritariamente em História, diferentemente do que vinha sendo observado até então. Por outro lado, a predominância de pesquisadores oriundos do eixo

⁷¹ MELO, Victor Andrade de. "O trato do Esporte nos Simpósios da Associação Nacional de História (ANPUH)". *Revista Recorde*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 1-17, jan./jun. 2016, p. 11.

⁷² Ver: <https://esporteanpuh.wordpress.com/xxii-simposio>. Acesso em: 3 de setembro de 2018.

Sul-Sudeste permanecia, com dois pesquisadores do Paraná, um do Rio de Janeiro e uma de Minas Gerais.

Em 2005, na cidade de Londrina (Paraná) foi realizado o XXIII Simpósio Nacional de História. Organizado por Ricardo Lucena e Luiz Carlos Ribeiro, o Simpósio Temático de História do Esporte contou com 23 apresentações, sendo que duas eram sobre futebol: André Capraro apresentando sobre as crônicas futebolísticas enquanto gênero nacional; e Ribeiro discutindo a importância das crônicas esportivas, sobretudo as futebolísticas. Outros dois trabalhos foram apresentados em outros simpósios: André Alexandre Guimarães Couto, discutiu futebol e poder nos 1920 e 1930; e Cristiano Cezar Gomes da Silva trabalhou com o futebol enquanto espaços de sociabilidade no agreste de Pernambuco nas décadas de 1960 e 1970. Além disso, um trabalho apresentado tinha o *Canal 100* como objeto de análise. Acredita-se que de alguma forma essa comunicação tocou na temática do futebol.⁷³

Apesar do número reduzido na quantidade de trabalhos sobre futebol no Simpósio Temático, em números absolutos, houve um aumento no número de apresentações que abordavam diversos esportes, um salto de 19 para 23 trabalhos. Esse número chegaria a 31 na edição de 2007.

Em São Leopoldo (Rio Grande do Sul), foi realizado o XXIV Simpósio Nacional de História. A Coordenação do Simpósio Temático História do Esporte e das Práticas Corporais da edição de 2007 ficou sob a responsabilidade de Luiz Carlos Ribeiro e Victor Melo. Ao todo, foram apresentados 17 trabalhos que tinham o futebol como tema central, destaque para a presença dos pesquisadores: Alvaro Cabo, Plínio Negreiros, Luiz Carlos Ribeiro, Arlei Damo, André Capraro e André Couto. Entre os trabalhos apresentados, nota-se uma diversidade de temas: há estudos locais/regionais (desde o interior de São Paulo, até o interesse pelo futebol em Belo Horizonte e Ceará); também é possível notar um crescimento no interesse pelas Copas do Mundo, em especial a de 1950. Além disso, há alguns trabalhos que enfatizam o uso das fontes – imprensa (esportiva ou não) e literatura. E dois trabalhos surgem como

⁷³ Ver: <https://esporteanpuh.wordpress.com/xxiii-simposio>. Acesso em: 3 de setembro de 2018.

novidade, o de Plínio Negreiros, sobre um clube de futebol (Sport Club Corinthians Paulista) e sua torcida; e o de Luiz Carlos Ribeiro, sobre globalização e violência.⁷⁴ Dentre a enorme quantidade de apresentações, é possível perceber uma descentralização da origem dos pesquisadores, que vai desde o Sul do Brasil, até o Nordeste. No mesmo evento, foi registrado uma apresentação sobre o papel do estádio de futebol para a construção de memória.

No ano de 2009, quarenta trabalhos foram apresentados no Simpósio Temático sobre História do Esporte no XXV Simpósio Nacional de História da ANPUH, realizado na cidade de Fortaleza. Novamente o simpósio História do Esporte e das Práticas Corporais foi coordenado por Victor Melo e Luiz Carlos Ribeiro e foram registrados 17 trabalhos sobre futebol, quase a metade do número total que compunha o simpósio. Não cabe aqui citar cada um deles, mas o crescimento é notável não só na quantidade, mas também na variedade temática. Destaque para alguns temas tidos como mais marginais, como: masculinidade, sexualidade e homossexualidade no futebol; futebol feminino; e racismo. Por outro lado, temas como identidade começaram a ganhar mais força, seja discutindo identidade nacional a partir das Copas do Mundo, ou discutindo identidade clubísticas, com estudos específicos de agremiações. Além disso, há dois trabalhos que discutem amadorismo, dois sobre a relação de futebol e política, e um sobre globalização.⁷⁵ Com relação as fontes, até onde é possível notar, há uma maioria que utiliza a imprensa periódica – jornais e revistas –, e um que utilizou biografias esportivas. Já o recorte temporal é abrangente, há trabalhos preocupados com questões da virada do século XIX para o XX, enquanto outros com olhar na contemporaneidade.

No período de 2000 a 2010 é preciso pontuar algumas pesquisas que viraram livros, e que se tornaram referências para o estudo do futebol, e que de certa forma, influenciaram na produção registrada na ANPUH: “Futebol,

⁷⁴ Ver: <https://esporteanpuh.wordpress.com/xxiv-simposio>. Acesso em: 3 de setembro de 2018.

⁷⁵ Ver: <https://esporteanpuh.wordpress.com/xxv-simposio>. Acesso em: 3 de setembro de 2018.

geopolítica e identidade nacional”⁷⁶ de Gilberto Agostino; “Do dom à Profissão: a formação de futebolistas no Brasil e na França”⁷⁷, de Arlei Damo; “Lógicas no futebol”⁷⁸, do antropólogo Luiz Henrique de Toledo, “O clube como vontade e representação: o jornalismo esportivo e a formação das torcidas organizadas de futebol no Rio de Janeiro”⁷⁹ Bernardo Borges Buarque de Hollanda; todos frutos das pesquisas de doutoramento dos autores.

Também é preciso citar o livro “A dança dos deuses: futebol, sociedade e cultura”, do historiador Hilário Franco Junior. Aliás, o livro nasceu após Franco Junior e Flávio de Campos ministrarem um conjunto de cursos dentro da pós-graduação em História da Universidade de São Paulo entre os anos de 2003 a 2005. Mais tarde, os dois historiadores ministrariam o curso História Sociocultural do Futebol⁸⁰.

Também foi na primeira década dos anos 2000, que pesquisadores de diversas áreas das ciências humanas passaram a organizar grupos de estudos e pesquisa especificamente sobre futebol, ou de forma mais abrangente, sobre o esporte e lazer. Vale citar alguns: Estudos e Pesquisas de Futebol (2001) da Unicamp; Grupo Interdisciplinar de Estudos sobre Futebol (2003) da FFLCH/USP; Grupo de Estudos em Comunicação Esportiva e Futebol (2005) da Unesp-Bauru; Grupo de Estudos sobre Futebol e Torcida (2006) da UFMG; Laboratório de História do Esporte e do Lazer (2007) da UFRJ; LUDENS - Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre Futebol e Modalidades Lúdicas (2010) da USP, que também conta com a participação de pesquisadores de diversas universidades nacionais (UFSCAR, Unicamp, UNESP e UNIFESP) e internacionais (Universidade de Bristol, Universidade do Porto, Universidade Lusófona de

⁷⁶ AGOSTINO, Gilberto. *Vencer ou Morrer: futebol, geopolítica e identidade nacional*. Rio de Janeiro: Mauad, 2002.

⁷⁷ DAMO, Arlei Sander. *Do dom à Profissão: a formação de futebolistas no Brasil e na França*. São Paulo: Aderaldo & Rithschild Ed., Anpocs, 2007.

⁷⁸ TOLEDO, Luiz Henrique de. *Lógicas no futebol*. São Paulo: Hucitec/Fapesp, 2002.

⁷⁹ HOLLANDA, Bernardo Borges Buarque de. *O clube como vontade e representação: o jornalismo esportivo e a formação das torcidas organizadas de futebol no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2010.

⁸⁰ O curso ainda faz parte da grade da USP. Com a aposentadoria de Franco Junior, o curso é ministrado por Flávio de Campos, que também é coordenador do LUDENS.

Lisboa); e o Grupo de Estudos sobre Futebol dos Estudantes da UNIFESP-EFLCH (2012).

Além das publicações em livros, dos grupos de estudos e até de um curso na pós-graduação, o campo acadêmico ganhou, em 2008, um periódico científico especificamente voltado para a História do Esporte, a *Recorde: Revista de História do Esporte*, que foi criada no seio do grupo de pesquisa “Sport”: Laboratório de História do Esporte e do Lazer (da pós-graduação em História Comparada de UFRJ).

Diante de uma infinidade de artigos em periódicos, monografias, dissertações de mestrado, teses de doutorado, de coletâneas e de livros, que surgiram nos anos 2000, foi criado um portal especificamente para registrar todo esse material. O site Ludopédio⁸¹ foi criado em 2009 para construir uma rede de informações, de pesquisadores das mais diversas áreas interessadas no tema futebol, e ainda conta com uma biblioteca virtual vastíssima que reúne publicações e pesquisas sobre futebol. O site cumpre um papel importante na divulgação e promoção do futebol dentro e fora da academia.

Esse crescimento quantitativo e qualitativo expõe o quanto o campo acadêmico sobre futebol vem se consolidando, e a ANPUH é um reflexo desse movimento. Em 2011, no XXVI Simpósio Nacional de História, realizado em São Paulo, o Simpósio História do Esporte, contou com 40 apresentações. Coordenado por André Mendes Capraro e Rafael Fortes Soares, foram aprovados 27 trabalhos que tinham o futebol como tema central. Do ponto de vista da temática secundária, é curioso notar a quantidade de trabalhos que lidavam com a história de instituições (clubes ou federações), foram cinco trabalhos; há três apresentações que tratam sobre Copas do Mundo; dois trabalhos que lidam com o futebol na Ditadura Militar no Brasil; um sobre racismo; e um sobre mercantilização. Também é possível perceber uma peculiaridade, há três trabalhos que estudam países diferentes: Espanha de

⁸¹ Criado por Enrico Spaggiari, Marco Antunes de Lima, Sérgio Settani Giglio e Paulo Miranda Favero.

forma comparativa com o Brasil; a repercussão da imprensa argentina sobre a vitória do Brasil na Copa do Mundo de 1970; e um estudo sobre as origens do futebol no Uruguai. É curioso notar que há um trabalho que faz um balanço da produção sobre futebol na última década: "Futebol na rede: cenários, modelos e perspectivas", de Miguel Archanjo de Freitas Junior, Bruno José Gabriel e Andriago Domingos De Campos.⁸² Além disso, dois trabalhos discutem e tomam como fonte a produção de Nelson Rodrigues e Thomaz Mazzoni, revelando um distanciamento crítico dos escritos produzidos sobre a história do futebol.

Para além dos trabalhos apresentados no Simpósio História do Esporte, há pelo menos mais 8 trabalhos em simpósios deferentes. São trabalhos que relacionavam o futebol com a política, usavam o cinema e a literatura como fonte, ou discutindo futebol e ditadura, além de um estudo local.⁸³ E número de trabalhos que não estão no Simpósio História do Esporte podem indicar que:

[...] alguns desses trabalhos foram a princípio enviados para o simpósio específico, posteriormente aprovados em outro por não serem selecionados na primeira opção (o evento permite a escolha de até três simpósios).⁸⁴

Por outro lado, podem indicar que os autores não se enxergam como historiadores do esporte, ou seja, que estão estabelecendo diálogo com autores que não são referência dentro da História do Esporte, preferindo assim um simpósio com referenciais teóricos mais próximos dos seus; ou esses autores

⁸² Ver: <https://esporteanpuh.wordpress.com/xxvi-simposio>. Acesso em: 7 de setembro de 2018. Disponível em: http://www.snh2011.anpuh.org/resources/anais/14/1300850850_ARQUIVO_ANPUH2011.pdf. Acesso em: 3 de setembro de 2018.

⁸³ São eles: Simpósio Temático Cinema-história e razão sensível – Problematizar fidedignidade, verossimilhança, objetividade e transdisciplinaridade; Simpósio Temático Literatura e Sensibilidades modernistas: discussões da História Cultural; Simpósio Temático Subjetividades e Identidades: construções de narrativas em história; Simpósio Temático Cidade e memória social; Simpósio Temático Coisas da Cidade: Diálogos Culturais e Interdisciplinares; Simpósio Temático Ditaduras de Segurança Nacional no Cone Sul; Simpósio Temático Memórias, Identidades e Conflitos sociais; Simpósio Temático De narrativas e narradores: a história oral nas investigações sobre trabalho e trabalhadores no campo e na cidade.

⁸⁴ MELO, Victor Andrade de. "O trato do Esporte nos Simpósios da Associação Nacional de História (ANPUH)". *Revista Recorde*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 1-17, jan./jun. 2016, p. 12.

não estão dispostos a fazer parte da rede de comunicação e debate da História do Esporte; ou ainda, pode ser um certo receio ou preconceito em apresentar em um Simpósio de História do Esporte. Em todo o caso, os 35 trabalhos apresentados revelam um crescimento quantitativo e qualitativo. Melo chama a atenção que o fato do evento ter sido “realizado em São Paulo, um lugar mais central e mais próximo dos centros de pesquisa da história do esporte”⁸⁵, pode ter atraído um número maior de pesquisadores, principalmente de estados mais próximos, como Paraná e Rio de Janeiro. Por outro lado, os “resultados do simpósio temático específico são um importante indicador de que o tema vem se consolidando nos eventos da Anpuh”⁸⁶.

Em 2013, o XXVII Simpósio Nacional de História foi realizado em Natal e o Simpósio Temático de História do Esporte ficou sob a coordenação de Rafael Fortes Soares e Miguel Archanjo de Freitas Junior. Mesmo com a redução de 40 para 32 apresentações, os trabalhos específicos sobre futebol representaram mais da metade, contabilizando 19 comunicações. Dentre elas, há uma grande diversidade de temas, mas é curioso notar o crescimento de estudos sobre torcidas femininas ou a presença das mulheres na história do futebol. Os estudos regionais ou locais, de forma comparativa ou não, são predominantes. Há apenas um trabalho que lidou especificamente com uma instituição, no caso, Alvaro Cabo apresentou uma visão oficial sobre a Copa do Mundo de 1930⁸⁷. Também é possível notar um maior interesse em trajetórias e biografias de jogadores. Para além das pesquisas que enfocam o Brasil, Luiz Carlos Ribeiro apresentou sobre a relação do futebol nas ditaduras da América Latina; Rafael Fortes e Victor Melo apresentaram a relação da

⁸⁵ MELO, Victor Andrade de. “O trato do Esporte nos Simpósios da Associação Nacional de História (ANPUH)”. *Revista Recorde*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 1-17, jan./jun. 2016, p. 12.

⁸⁶ MELO, Victor Andrade de. “O trato do Esporte nos Simpósios da Associação Nacional de História (ANPUH)”. *Revista Recorde*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 1-17, jan./jun. 2016, p. 11.

⁸⁷ CABO, Alvaro V. G. T. P. “O estabelecimento da FIFA e a realização da primeira Copa do Mundo de Futebol no Uruguai”. XXVII Simpósio Nacional de História (ANPUH Brasil), 2013, Natal. Caderno de Resumos - 2013. São Paulo/Natal: ANPUH/UFRN, 2013. v. 1. p. 1-16. Ver: <https://esporteanpuh.wordpress.com/xxvii-simposio-2013>. Acesso em: 10 de setembro de 2018. Disponível em: http://www.snh2013.anpuh.org/resources/anais/27/1364774421_ARQUIVO_OestabelecimentodaFIFAedaprimeiraCopadoMundoapartirdeJulesRimet.pdf. Acesso em: 10 de setembro de 2018.

seleção de futebol de Cabo Verde e a constituição de uma identidade nacional cabo-verdiana. Além disso, há um trabalho internacional. Os pesquisadores argentinos Pablo Ariel Scharagrodsky e Diego Armus apresentaram o trabalho intitulado: *"El fútbol en las escuelas y colegios argentinos a principios del siglo XX. Enrique Romero Brest y el primer capítulo de una historia de (des)encuentros"*⁸⁸.

Sobre as fontes utilizadas, o uso de jornais e periódicos impressos é predominante, em comparação com o uso de fontes como cinema, biografia ou charge. Sobre o recorte temporal, é possível notar interesses em outras temporalidades. Se nos primeiros eventos registrados havia maior interesse nos anos 1900 a 1950, no evento de 2013, é possível notar que alguns pesquisadores optaram por recortes do final do século XIX, enquanto outros fizeram recortes mais contemporâneos.

Para além dos trabalhos registrados no Simpósio Temático, existem oito trabalhos que estão distribuídos em simpósios distintos⁸⁹, indicando muitos interessados em pesquisar a história do futebol. Sobre esses trabalhos, vale dizer que, alguns apontam para temas muito semelhantes, como torcida feminina, ou estudos regionais ou locais, além de um trabalho sobre o impacto dos megaeventos (como a Copa do Mundo) na cidade do Rio de Janeiro.

O XXVIII Simpósio Nacional de História, realizado na cidade de Florianópolis, em 2015, apresentou uma especificidade no número de inscritos. Como aponta Melo, a ANPUH "ofereceu aos coordenadores [Coriolano

⁸⁸ ARMUS, Diego; SCHARAGRODSKY, Pablo Ariel. "El fútbol en las escuelas y colegios argentinos a principios del siglo XX. Enrique Romero Brest y el primer capítulo de una historia de (des)encuentros". XXVII Simpósio Nacional de História (ANPUH Brasil), 2013, Natal. Caderno de Resumos - 2013. São Paulo/Natal: ANPUH/UFRN, 2013. v. 1. p. 1-16. Disponível em: http://www.snh2013.anpuh.org/resources/anais/27/1370306887_ARQUIVO_CONGRESO2013_NATAL_PONENCIAJULIO.pdf. Acesso em: 10 de setembro de 2018

⁸⁹ São eles Simpósio Temático Desenvolvimento sustentável, responsabilidades, resiliências e resistências na sociedade de controle; Simpósio Temático História do tempo presente e memória; Simpósio Temático Memórias, identidades e conflitos sociais; Simpósio Temático Narrativas de florestas e cidades amazônicas: patrimônios, histórias e literaturas em trânsitos orais, escritos e visuais; Simpósio Temático O governo da cidade: práticas políticas e culturais no Brasil Império e na Primeira República; Simpósio Temático Patrimônio cultural e produção do conhecimento histórico: desafios para o diálogo social; Simpósio Temático História do desenvolvimento econômico no Brasil; Simpósio Temático Marxismo, conhecimento histórico e realidade social.

Pereira da Rocha Junior e Luiz Carlos Ribeiro] a possibilidade de abrir outra sessão tal o número de interessados (optou-se, todavia, por manter-se somente as 32 comunicações)" ⁹⁰. Dos 32 trabalhos inscritos, 13 foram específicos sobre futebol, uma queda em comparação com a última edição da ANPUH.

No que diz respeito aos temas trabalhados, é possível notar que o interesse por estudos locais ou regionais permanece, por outro lado nota-se o crescimento de apresentações preocupadas com a relação do futebol com o poder público, em diferentes contextos. Esse registro pode ser entendido como um reflexo da Copa do Mundo de 2014, realizada no Brasil. Há dois trabalhos sobre a gestão de carreira de jogadores; dois trabalhos sobre a Copa do Mundo de 1978, da perspectiva da imprensa local; um trabalho que discute, de forma comparativa, as experiências do futebol brasileiro e espanhol. Sobre as fontes, permanece a predominância do uso da imprensa periódica, e em poucos casos, o uso de biografias ou filmes.⁹¹

Se por um lado houve uma pequena queda no número de trabalhos apresentados dentro do História do Esporte e das Práticas Corporais, em outros simpósios o que se viu foi um crescimento, de oito trabalhos na edição anterior, para nove comunicações. Esse pequeno crescimento pode ser explicado pela alta demanda, citada acima. As apresentações foram distribuídas em nove Simpósios Temáticos⁹². Quanto a temática, o que se percebe é algo semelhante ao que ocorreu no simpósio específico sobre

⁹⁰ MELO, Victor Andrade de. "O trato do Esporte nos Simpósios da Associação Nacional de História (ANPUH)". *Revista Recorde*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 1-17, jan./jun. 2016, p. 11.

⁹¹ Ver: <https://esporteanpuh.wordpress.com/xxviii-simposio-2015>. Acesso em 11 de setembro de 2018.

⁹² São eles: Simpósio Temático "De que África estamos falando" (II): perspectivas da pesquisa histórica e do ensino de História da África (do século XIX à configuração dos Estados independentes); Simpósio Temático Autoritarismo e direita: doutrinas, práxis e movimentos; Simpósio Temático Cultura Visual e História: os sentidos das imagens no ofício do historiador; Simpósio Temático Ditaduras e Democracias no Mundo Contemporâneo: Rupturas e Continuidades; Simpósio Temático Estado e Intelectuais no Brasil – Teoria e Metodologia de Pesquisa em desafio permanente (séculos XIX e XX); Simpósio Temático História da Infância, da Adolescência e da Juventude no Brasil: perspectivas atuais e desafios futuros; Simpósio Temático História e Culturas Políticas no Brasil Republicano; Simpósio Temático O Brasil no contexto da Segunda Guerra Mundial: cultura, política, sociedade e Forças Armadas; Simpósio Temático Outras paisagens do cativo e da liberdade: abolição, abolicionismo e pós-emancipação.

esporte, isto é, gestão de carreira, relação entre futebol e política, estudos regionais e comparativos. Dentre os nove trabalhos, destaque para a comunicação de Elis da Silva Oliveira que retoma a obra de Mario Filho para discutir um projeto de construção nacional⁹³. Já a apresentação de Jonathan Dias Portela chama a atenção pela originalidade na escolha do tema e do recorte espacial⁹⁴, tratando de questões indenitárias no contexto do futebol de Gana.

A última edição dos eventos da ANPUH foi realizada em Brasília, em 2017. O Simpósio Temático História do Esporte e das Práticas Corporais foi organizado por Coriolano Pereira da Rocha Junior e Euclides de Freitas Couto. Ao todo, o simpósio contou com 32 vagas, sendo que 20 apresentações foram sobre futebol, um notável crescimento em comparação com o ano anterior.

Sobre a temática mais abordada entre os trabalhos, de maneira geral, é possível destacar os estudos de torcidas; as análises dos impactos da Copa do Mundo de 2014; a relação entre futebol e política; o interesse pelo futebol amador; e a preocupação com os estádios de futebol.

Dentre os 20 trabalhos, há dois que estudam contexto internacionais: Alvaro Cabo trabalhando com o futebol Argentino, e a repercussão da Copa do Mundo de 1978, e Victor de Leonardo Figols, estudando a legislação esportiva espanhola nos anos 1990. Sobre as fontes utilizadas, a predominância do uso de periódicos impressos permanece, todavia, é possível observar o uso do cinema, de relatos orais e de legislação. Ainda sobre as fontes Sérgio Settani Giglio apresentou uma documentação até

⁹³ OLIVEIRA, Elis da Silva. "O intelectual da bola: Mario Filho e o projeto de construção da brasilidade a partir do futebol entre as décadas de 1930-1950". In: Simpósio Nacional de História, 2015, Florianópolis. Simpósio Nacional de História (28. : 2015 : Florianópolis, SC). Lugares dos historiadores : velhos e novos desafios.. Florianópolis: Anpuh, 2015. v. 1. (Resumo). Ver: http://www.snh2015.anpuh.org/simposio/view?ID_SIMPOSIO=1956. Acesso em 11 de setembro de 2018.

⁹⁴ PORTELA, Jonathan Dias. "As 'Estrelas Negras' de Nkrumah no plano pan-africanista: Construção de uma identidade do futebol ganês nos primeiros anos 'pós-coloniais' (1957-1972)". In: Simpósio Nacional de História, 2015, Florianópolis. Simpósio Nacional de História (28. : 2015 : Florianópolis, SC). Lugares dos historiadores: velhos e novos desafios. Florianópolis: Anpuh, 2015. v. 1. (Resumo). Ver: http://www.snh2015.anpuh.org/simposio/view?ID_SIMPOSIO=2120. Acesso em 11 de setembro de 2018.

então desconhecida, boletins, atas de reunião e cartas do Comitê Olímpico Internacional (COI) e Federação Internacional de Futebol (FIFA), maiores entidades esportivas do mundo.⁹⁵

Fora do Simpósio Temático, consultando o caderno de resumos⁹⁶, foi possível identificar pelo menos dez trabalhos que citam o futebol *en passant*, e seis apresentações voltadas especificamente para o futebol: um trabalho sobre a trajetória de jogadores ganeses e o contexto do futebol inglês nos anos 2000; um que utiliza charges para analisar a construção de estereótipos nacionais no Brasil entre 1940 e 1970; outro sobre o contexto internacional e o futebol da América Latina durante a Guerra Fria; outro sobre a memória do esporte e a figura do João Havelange; uma apresentação que discutia a aplicabilidade dos *gramscianos* no estudo sobre o futebol brasileiro; e por último, o trabalho que discutia o profissionalismo marrom no Rio de Janeiro.

CONSOLIDAÇÃO E PERSPECTIVAS FUTURAS

Desde a primeira aparição do futebol na ANPUH, em 1975, até a última edição dos eventos em 2017, foram registrados 182 trabalhos⁹⁷ (dentro e fora dos simpósios temáticos) que tratam o futebol com elemento central (ver Tabela 1). Se observamos a produção sobre futebol apresentada nos eventos da ANPUH, veremos que houve uma escalada gradual e tímida, e um período de constância entre 1995 a 2005, e já no período de 2007 a 2017, é possível observar um crescimento acelerado, uma pequena retração, e a nas três últimas edições da ANPUH, observa-se uma constância no número de trabalhos apresentados.

⁹⁵ Ver resumos em: http://www.snh2017.anpuh.org/simposio/view?ID_SIMPOSIO=31. Acesso em: 14 de setembro de 2018.

⁹⁶ Disponível em: http://www.snh2017.anpuh.org/download/download?ID_DOWNLOAD=1844. Acesso em: 14 de setembro de 2018.

⁹⁷ Para detalhes de todos os trabalhos, ver Anexo.

Tabela 1

NUMERO DE TRABALHOS SOBRE FUTEBOL NA ANPUH A PARTIR DA PRIMEIRA EDIÇÃO	
ANO	TRABALHOS
1961	0
1962	0
1965	0
1967	0
1969	0
1971	0
1973	0
1975	1
1977	0
1979	0
1981	0
1983	0
1985	0
1987	0
1989	0
1991	0
1993	0
1995	2
1997	6
1999	7
2001	6
2003	5
2005	5
2007	18
2009	22
2011	35
2013	27
2015	22
2017	26
TOTAL	182

Se entre 1975 e 1995 há um hiato de duas décadas na produção dentro da ANPUH. Fora do circuito dos eventos, o campo acadêmico estava se organizado e se estruturando. O período entre 1995 a 2001, foi marcado por

um crescimento tímido, ao todo foram 21 comunicações, das quais a maioria discutia a questão da nacionalidade brasileira, limitando o recorte entre o final do século XIX, até os anos 1950. Esses primeiros trabalhos aparecem como um ponto de partida para o que viria nos anos 2000.

Após a fundação de simpósio específico para a História do Esporte, foram registrados 249 trabalhos ao todo, sendo que 117 tinham o futebol como tema central (ver Tabela 2). Outros 43 foram apresentados outros simpósios.

Entre 2003 a 2005, foram registrados apenas 10 trabalhos, entretanto, essas comunicações já sinalizavam as mudanças historiográficas que o campo acadêmico estava passando. Como foi visto, o campo acadêmico sobre o tema ganhava cada vez mais um corpo sólido, com revistas especializadas, grupos e núcleos de pesquisa, e cursos na pós-graduação. O reflexo desse movimento foi um salto quantitativo de cinco trabalhos em 2003 e 2005, para 18 em 2007. Esse número chegaria a quase o dobro em 2011, com 35. Devido as mudanças na estrutura dos simpósios temáticos, se registrou uma leve queda em números absolutos de comunicações. Entre 2013 a 2017, a média de trabalhos apresentados é de 25 comunicações por evento, um número bastante expressivo.

Tabela 2

NÚMERO DE TRABALHOS SOBRE FUTEBOL APRESENTADOS DENTRO DOS SIMPÓSIOS TEMÁTICOS ESPECÍFICOS DA HISTÓRIA DO ESPORTE		
Ano	Total de trabalhos	Trabalhos sobre futebol
2003	19	2
2005	23	3
2007	31	17
2009	40	17
2011	40	27
2013	32	19
2015	32	13
2017	32	20
TOTAL	249	118

Quanto as fontes, como aponta Melo,

Se nos primeiros eventos foi maior o número de trabalhos que fizeram uso de fontes secundárias, com o decorrer do tempo tornou-se mais denotado a utilização de periódicos, consolidando essa como a mais utilizada, algo que tem a ver com a peculiaridade do objeto e do recorte temporal majoritário (o esporte foi muito divulgado em jornais e revistas do século XX), mas também com as possibilidades de acesso às informações, notadamente a partir do lançamento da Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional.⁹⁸

Apesar da fonte mais usada ter sido os periódicos, também é possível registrar que cada vez mais os pesquisadores estão usando documentações diversas, desde relatos orais, passando por charges, filmes, biografias e fontes literárias, até documentos oficiais (atas, boletins, correspondências, legislação). Essa diversificação pode indicar novas abordagens, e trazer novas interpretações sobre a história do futebol, seja no contexto nacional ou internacional. Aliás, uma das marcas do último período é o registro de leve crescimento dos trabalhos que lidam com contextos internacionais, ao passo que no contexto nacional, a preocupação da maioria dos pesquisadores é sobre nacionalismo e questões identitárias.

Sobre a origem dos pesquisadores, se na década de 1990 a predominância era de oriundos de São Paulo e Paraná, o cenário dos anos 2000, sobretudo na década de 2010, mudou. Pesquisadores do Rio de Janeiro passaram a ser predominante, juntamente com os de São Paulo, mas também é perceptível a presença de pesquisadores de Minas Gerais. Os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Pernambuco, Bahia, Pará, Ceará, Rio Grande do Norte, Piauí, Mato Grosso do Sul, Sergipe, Mato Grosso, Alagoas e Goiás também foram representados, ainda que em pequeno número, por seus pesquisadores.

Um fator importante que Melo registrou sobre a História do Esporte, mas que também vale para a História do Futebol, é a abertura de programas de pós-graduação para o tema. A presença de mestrandos e doutorandos se

⁹⁸ MELO, Victor Andrade de. "O trato do Esporte nos Simpósios da Associação Nacional de História (ANPUH)". *Revista Recorde*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 1-17, jan./jun. 2016, p. 14.

especializando na história do futebol, também se deve ao surgimento dos grupos e núcleos de pesquisa. Outro fator que também precisa ser pontuado é o caráter interdisciplinar da produção sobre a história do esporte. Em todo período foi possível registrar pesquisadores de diversas áreas para além da História, pesquisadores da Educação Física, Sociologia, Antropologia, Comunicação, Letras e Educação apresentaram nos eventos da ANPUH.⁹⁹

No cenário acadêmico, é visível que o futebol está minimamente consolidado na História. Para além das revistas com dossiês voltados para o futebol, ou para o esporte de modo geral, e dos periódicos específicos, como a *Revista Recorde*, vale mencionar aqui a coleção *Visão de Campo* da editora 7 Letras, que conta com diversas publicações sobre futebol e esporte. Com relação a outros eventos, desde 2010 é realizado quadrienalmente o Simpósio Internacional de Estudos Sobre Futebol, promovido e organizado por instituições como o Museu do Futebol, o LUDENS, o Ludopédio, além de órgãos governamentais. Em Minas Gerais, o GEFUT organiza o Simpósio Internacional de Futebol, Linguagem, Artes, Cultura e Lazer, que está na sua terceira edição.

Pensando na dimensão dos eventos da ANPUH, o grupo que coordena o Simpósio Temático sobre Esporte organizou em 2018, no Rio de Janeiro, o I Encontro Nacional de Historiadores do Esporte. Na ocasião, foi discutida a possibilidade de se criar um Grupo de Trabalho para História do Esporte, mas por ora a ideia não será levada adiante. O objetivo do Encontro Nacional de Historiadores do Esporte é reunir os pesquisadores nos anos em que o Simpósio Nacional da ANPUH não ocorre. Deste modo, o II Encontro já está previsto para acontecer em Belo Horizonte, no ano de 2020, assim como existe um indicativo para o III Encontro, em Salvador, no ano de 2022.

Diante do cenário acadêmico apresentado, e principalmente de todos os dados levantados aqui, é possível dizer que o futebol já assume um papel relevante nos eventos da ANPUH. E mais do que isso, que a História da Futebol está minimamente consolidada dentro da estrutura do evento, fazendo parte de

⁹⁹ MELO, Victor Andrade de. "O trato do Esporte nos Simpósios da Associação Nacional de História (ANPUH)". *Revista Recorde*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 1-17, jan./jun. 2016, p. 14.

Simpósios Temáticos desde 2003. Na ANPUH de 2019, em Recife, seguramente haverá um Simpósio Temático da História do Esporte, Lazer e Práticas Corporais, e se a tendência permanecer, terá uma quantidade considerável de comunicações sobre História do Futebol.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FALCON, Francisco José Calazans. *Memória e história: a fundação da Anpuh*. Simpósio da Associação Nacional de História, São Paulo: Anais do XXVI Simpósio Nacional de História – ANPUH. p. 17-22, jul. 2011.
- GIGLIO, Sérgio Settani; SPAGGIARI, Enrico. "A produção das ciências humanas sobre futebol no Brasil: um panorama (1990-2009)". *Revista de História*. São Paulo, n. 163, p. 293-350, 2010.
- HELAL, Ronaldo. "Futebol e Comunicação: a consolidação do campo acadêmico no Brasil". *Comunicação, Mídia e Consumo (São Paulo. Impresso)*, v. 8, p. 11-37, 2011.
- MELO, Victor Andrade de. [et. al.]. *Pesquisa histórica e história do esporte*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2013.
- MELO, Victor Andrade de. "O trato do Esporte nos Simpósios da Associação Nacional de História (ANPUH)". *Revista Recorde*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 1-17, jan./jun. 2016.
- MELO, Victor Andrade de.; FORTES, Rafael. "História do Esporte: Panorama e Perspectivas". *Revista Fronteiras*, Dourados, MS, v. 12, n. 22, p. 11-35, jul./dez. 2010.
- NORMANDO, Tarcisio Serpa. "O Futebol como Objeto de Investigação Acadêmica". *EFDeportes - Revista Digital - Buenos Aires - Año 8 - Nº 58 - Marzo de 2003*.
- SANTOS, João Manuel Casquinha Malaia; DRUMOND, Maurício. *A construção de histórias do futebol no Brasil (1922 a 2000): reflexões*. Revista Tempo. Niterói, v. 19, n. 34, p. 19-31, 2013.
- SOARES, Antonio Jorge Gonçalves; LOVISOLO, Hugo Rodolfo. "O futebol é fogo de palha: a 'profecia' de Graciliano Ramos". *Pesquisa de Campo*. Rio de Janeiro, n.5, p.7-20, 1997.

ANEXO

PANORAMA GERAL DOS TRABALHOS SOBRE FUTEBOL APRESENTADOS NA ANPUH ENTRE 1961 A 2017					
ANO DO EVENTO	NOME DO AUTOR	TÍTULO DO TRABALHO	VÍNCULO INSTITUCIONAL (no ano em que realizou a comunicação)	TITULAÇÃO DO PESQUISADOR (no ano em que realizou a comunicação)	SESSÃO COORDENADA OU SIMPÓSIO TEMÁTICO
1975	WITTER, José Sebastião	As fontes para o estudo do esporte no Brasil, no século XX	Universidade de São Paulo (USP) - São Paulo	Doutor em História	–
1995	PEREIRA, Leonardo Affonso de Miranda	De camisa de seda e fitinha roxa: um goleiro na “Belle Époque” do futebol carioca	Universidade Federal do Pará (UFPA) - Pará e Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) - São Paulo	Doutorando em História	–
	SILVA, Eliazar João da	A história do futebol no Brasil	Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) - Minas Gerais	Graduação em História	–
1997	SILVA, Eliazar João da	A função social do futebol no Brasil (1894-1920).	Universidade Estadual Paulista - Assis (UNESP) - São Paulo	Mestrando em História	Sessão – Futebol e Carnaval
	CABO, Alvaro Vicente Graça Truppel Pereira do	Copa do Mundo de 50 – Nação, confronto e derrota	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - Rio De Janeiro	Graduação em História Especialização em Relações Internacionais	Sessão – Futebol e Carnaval
	FRANZINI, Fabio	Futebol, identidade e cidadania no Brasil dos anos 30	Universidade de São Paulo (USP) - São Paulo	Mestrando em História	Sessão – Futebol e Carnaval
	PEREIRA, Leonardo Affonso de Miranda	A Pátria calçando chuteiras: o futebol e a emergência social do nacionalismo (1902-1938).	Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP) - São Paulo Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) - São Paulo	Doutorando em História	Sessão – Construindo a Nação: Ideias, imagens, territórios

	PEREIRA, Leonardo Affonso de Miranda	O jogo dos sentidos: os literatos e a popularização do futebol no Rio de Janeiro – 1914-1921	Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP) - São Paulo Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) - São Paulo	Doutorando em História	Comunicação Coordenada “Literatura e História social”
	SILVA, Carlos Henrique Ferreira da	Futebol e cidadania	Não identificado	Não identificado	Sessão – Buscando a Cidadania
1999	FRANZINI, Fabio	A bola vista de Apipucos: Gilberto Freyre e a identidade do futebol brasileiro	Universidade de São Paulo (USP) - São Paulo	Mestrando em História	Sessão Coordenada – Tempos de formação: leituras sobre o futebol no Brasil
	ANTUNES, Fatima Martin Rodrigues Ferreira	Estádio Municipal do Pacaembu: um monumento do Estado Novo	Universidade de São Paulo (USP) - São Paulo	Doutorado em Sociologia	Sessão Coordenada – Tempos de formação: leituras sobre o futebol no Brasil
	NEGREIROS, Plínio José Labriola de Campos	A Nação entra em campo: futebol nos anos 30 e 40	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) - São Paulo	Doutor em História	Sessão Coordenada – Tempos de formação: leituras sobre o futebol no Brasil
	PEREIRA, Leonardo Affonso de Miranda	Domingos do Brasil. Domingos da Guia e o paternalismo na República	Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) - São Paulo	Doutor em História	Sessão Coordenada – Tempos de formação: leituras sobre o futebol no Brasil
	FRANZINI, Fabio	Os anos 30 e as raízes do país do futebol	Universidade de São Paulo (USP) - São Paulo	Mestrando em História	Sessão – Os anos 30 e a crise mundial: política, economia e sociedade
	RIBEIRO, Luiz Carlos	Imigração e trabalho na formação do futebol profissional	Universidade Federal do Paraná (UFPR) - Paraná	Doutor em História	Sessão – Imigração e trabalho

	BRAATZ, Roberto	A fronteira entre o individual e o coletivo entre as torcidas do Internacional e do Grêmio em Mal. Cândido Rondon	Não identificado	Não identificado	Sessão – História e identidade
2001	LAHUD, Guedes Simon	Heróis nacionais estrangeiros: a história nos campos de futebol	Universidade Federal Fluminense (UFF) - Rio de Janeiro	Doutora em Antropologia Social	Sessão coordenada – Contribuição para uma história das paixões coletivas: o futebol no Brasil
	FERNANDES, Fernando Manuel B.	Ser torcedor organizado: elaboração identitária e significados de um estilo de vida	Não identificado	Não identificado	Sessão coordenada – Contribuição para uma história das paixões coletivas: o futebol no Brasil
	DAMO, Arlei Sander	Apontamentos sobre introdução e popularização do futebol no Rio Grande do Sul	Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) - Rio Grande do Sul	Doutorando em Antropologia Social	Sessão coordenada – Contribuição para uma história das paixões coletivas: o futebol no Brasil
	SOUZA, Denaldo A. de	O Brasil entra em campo: o Mito de “Leônidas da Silva” e a construção da identidade através do futebol (1930-1947)	Universidade Federal Fluminense (UFF) - Rio de Janeiro	Mestrando em História	Sessão coordenada – Contribuição para uma história das paixões coletivas: o futebol no Brasil
	SOUZA, Denaldo A. de	Imprensa, estado, e sociedade no processo de oficialização dos esportes (1931-1941)	Universidade Federal Fluminense (UFF) - Rio de Janeiro	Mestrando em História	Sessão – Imprensa e política no Brasil Contemporâneo
	SILVA, Eliazar João da	O futebol no Rio de Janeiro e em São Paulo: dos clubes oficiais aos clubes de várzea	Universidade Estadual Paulista - Assis (UNESP) - São Paulo	Doutorando em História	Não identificado

2003	RIBEIRO, Luiz Carlos	Futebol e identidade nacional. Uma leitura freyreana	Universidade Federal do Paraná (UFPR) - Paraná	Doutor em História	Simpósio Temático de História do Esporte
	CAPRARO, André Mendes	O football e a crônica literária do início do XX: tênue relação e tensões sociais	Universidade Federal do Paraná (UFPR) - Paraná Centro Universitário Positivo (UNICENP) - Paraná	Doutorando em História	Simpósio Temático de História do Esporte
	RIOS, Gilma Maria	Futebol Feminino: masculinização e degeneração do “anjo do lar”	Universidade de Brasília (UnB) - Brasília Universidade Presidente Antonio Carlos (UNIPAC) - Minas Gerais	Doutoranda em História	Simpósio Temático Gênero. Poder e Representações Sociais
	AGOSTINO, Gilberto	Guerra e futebol; estudo sobre as relações entre os esportes, em especial o futebol e a guerra	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - Rio De Janeiro	Doutor em História	Simpósio Temático História do Tempo Presente: Revoluções, Contra-Revoluções e Guerras
	BOTELHO, André	A formação do público de futebol e a questão da identidade nacional	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - Rio De Janeiro	Mestrando em História	Simpósio Temático História do Tempo Presente: Revoluções, Contra-Revoluções e Guerras
2005	CAPRARO, André Mendes	O gênero crônica e o esporte futebol: elementos de uma cultura genuinamente brasileira.	Universidade Federal do Paraná (UFPR) - Paraná Centro Universitário Positivo (UNICENP) - Paraná	Doutorando em História	Simpósio Temático de História do Esporte
	RIBEIRO, Luiz Carlos	História e literatura. A crônica esportiva como memória política	Universidade Federal do Paraná (UFPR) - Paraná	Doutor em História	Simpósio Temático de História do Esporte

	COUTO, André Alexandre Guimarães	Futebol e poder: um estudo da relação entre a elite e os trabalhadores do esporte nas décadas de 20 e 30	Universidade Federal Fluminense (UFF) - Rio de Janeiro	Graduação em História	Simpósio Temático República e republicanismo no Brasil dos séculos XIX, XX, e XXI – ideias, intelectuais e instituições
	SILVA, Cristiano Cezar Gomes da	Novas práticas, novos espaços de sociabilidade: o futebol no agreste de Pernambuco nas décadas de 1960 e 1970	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) - Pernambuco Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) - Alagoas	Mestre em História	Simpósio Temático Cultura, memória e modernidade
	MAIA, Paulo Roberto de Azevedo	<i>Canal 100</i> e a construção do imaginário	Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) - São Paulo	Mestrando em Multimeios (Instituto de Artes)	Simpósio Temático História no cinema, história do cinema
2007	TONINI, Marcel Diego	Ferrovia e futebol: o caso da Companhia Paulista de Estradas de Ferro na cidade de Rio Claro, 1870-1930	Universidade de São Paulo (USP) - São Paulo	Mestrando em História	Simpósio Temático História do Esporte e das Práticas Corporais
	FREITAS JÚNIOR, Miguel Archanjo de	Representações sociais presentes na crônica esportiva	Universidade Federal do Paraná (UFPR) - Paraná	Doutorando em História	Simpósio Temático História do Esporte e das Práticas Corporais
	FERREIRA, Cristina	Os trabalhadores e os territórios do futebol em Blumenau-SC (1950-1970)	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) - Santa Catarina	Mestra em História	Simpósio Temático História do Esporte e das Práticas Corporais
	RUGGI, Lennita	Transformações legais nas transferências internacionais de jogadores de futebol	Universidade de Coimbra (UC) - Coimbra / Portugal	Mestranda em Sociologia	Simpósio Temático História do Esporte e das Práticas Corporais

	COUTO, Euclides de Freitas	Conflito e integração social: paradoxos do futebol em Belo Horizonte (1908-1927)	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) - Minas Gerais	Doutorando em História	Simpósio Temático História do Esporte e das Práticas Corporais
	PINTO, Rodrigo M. S.	A formação dos times de futebol proletário e as intervenções das elites: a construção da história do futebol cearense e os conflitos sociais em torno da bola (1919-1938)	Universidade Federal do Ceará (UFC) - Ceará	Mestrando em História	Simpósio Temático História do Esporte e das Práticas Corporais
	COSTA, Maurício da Silva Drumond	Identities em campo: esporte, política e comunicação massiva no Nacional-Estatismo de Vargas e Perón – um estudo comparado	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - Rio De Janeiro	Mestrando em História	Simpósio Temático História do Esporte e das Práticas Corporais
	DAMO, Arlei Sander	Artistas primitivos: os brasileiros na Copa de 38 segundo os jornais franceses	Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) - Rio Grande do Sul	Doutor em Antropologia Social	Simpósio Temático História do Esporte e das Práticas Corporais
	CAPRARO, André Mendes	Um Período de Transição: o futebol na literatura nacional das décadas de 1920/30	Universidade Federal do Paraná (UFPR) - Paraná	Doutor em História	Simpósio Temático História do Esporte e das Práticas Corporais
	COUTO, André Alexandre Guimarães	História da Imprensa Esportiva Brasileira: Estudo sobre o Jornal dos Sports na década de 1930.	Universidade Federal Fluminense (UFF) - Rio de Janeiro	Graduação em História	Simpósio Temático História do Esporte e das Práticas Corporais
	FERREIRA, João Fernando Pelho	A construção do estádio Municipal do Pacaembu – um ato político	Universidade Estadual Paulista - Assis (UNESP) - São Paulo	Mestre em História	Simpósio Temático História do Esporte e das Práticas Corporais

	FRAGA, Gerson Wasen	A “Questão Barbosa”: futebol, nacionalismo e derrota na Copa do Mundo de 1950 através da imprensa escrita brasileira	Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) - Rio Grande do Sul	Doutorando em História	Simpósio Temático História do Esporte e das Práticas Corporais
	CABO, Alvaro Vicente Graça Truppel Pereira do	O olhar da Imprensa na Copa do Mundo de futebol de 1950: Brasil x Uruguai, uma análise comparada do discurso jornalístico durante o torneio	Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) - Rio de Janeiro Universidade Estácio de Sá (UNESA) - Rio De Janeiro	Graduação em História Especialização em Relações Internacionais	Simpósio Temático História do Esporte e das Práticas Corporais
	MOSKO, José Carlos	A História da Seleção Brasileira de futebol a partir das crônicas de João Saldanha (1966 a 1974)	Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) - Paraná Universidade Positivo (POSITIVO) - Paraná	Mestre em Ciências Sociais Aplicadas	Simpósio Temático História do Esporte e das Práticas Corporais
	NEGREIROS, Plínio José Labriola de Campos	A Invasão Corinthiana. Rio, 05 de Dezembro de 1976	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) - São Paulo	Doutor em História	Simpósio Temático História do Esporte e das Práticas Corporais
	RIBEIRO, Luiz Carlos	Futebol, violência e globalização	Universidade Federal do Paraná (UFPR) - Paraná	Doutor em História	Simpósio Temático História do Esporte e das Práticas Corporais
	SANTOS, Ricardo Pinto dos	Camadas Populares e Futebol: Por uma maior autonomia	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - Rio De Janeiro	Mestrando em História	Simpósio Temático História do Esporte e das Práticas Corporais
	ANDRADE, Homero Gomes de	A princesa e os touros: futebol, símbolos e memórias	Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) - Bahia	Mestre em Desenho, Cultura e Interatividade	Simpósio Temático História, Multidisciplinaridade e Patrimônio Cultural

2009	SANTOS, Ricardo Pinto dos	Futebol pelo Brasil: semelhanças e diferenças na constituição de um esporte nacional	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - Rio De Janeiro	Mestre em História	Simpósio Temático História do Esporte e das Práticas Corporais
	MOSKO, José Carlos	Biografias e Futebol: personagens esportivos e contexto histórico (1990-2008)	Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) - Paraná Universidade Positivo (POSITIVO) - Paraná	Mestre em Ciências Sociais Aplicadas	Simpósio Temático História do Esporte e das Práticas Corporais
	DUTRA, Sergio Ricardo Aboud	Futebol é coisa de homem, só tem macho: a difícil prática desportiva para homens gays	Universidade Federal Fluminense (UFF) - Rio de Janeiro	Mestre em Letras	Simpósio Temático História do Esporte e das Práticas Corporais
	MORAES, Enny Vieira	Mulher e futebol no Brasil: esses diferentes corpos e a subversão da feminilidade	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) - São Paulo	Doutoranda em História	Simpósio Temático História do Esporte e das Práticas Corporais
	RIBEIRO, Luiz Carlos	Mercado globalizado de jogadores de futebol	Universidade Federal do Paraná (UFPR) - Paraná	Doutor em História	Simpósio Temático História do Esporte e das Práticas Corporais
	CABO, Alvaro Vicente Graça Truppel Pereira do	Uruguai/1930 – O pontapé inicial do espetáculo	Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) - Rio de Janeiro	Mestrando em História	Simpósio Temático História do Esporte e das Práticas Corporais
	CAPRARO, André Mendes	O enredo da vitória: copa do mundo e identidade nacional (1958-1970)	Universidade Federal do Paraná (UFPR) - Paraná	Doutor em História	Simpósio Temático História do Esporte e das Práticas Corporais
	SOARES, Antonio Jorge Gonçalves	Raça, racismos e preconceito na literatura do futebol brasileiro	Universidade Gama Filho (UGF) - Rio de Janeiro	Doutor em Educação Física	Simpósio Temático História do Esporte e das Práticas Corporais

PRODANOV, Cleber Cristiano; FERNANDES, Luiz Fernando Framil	O futebol no Rio Grande do Sul e sua identidade: dos portos e fronteiras para as regiões coloniais	Universidade Feevale - Rio Grande do Sul	Doutor em História Doutor em Ciência do Desporto	Simpósio Temático História do Esporte e das Práticas Corporais
SILVA, Joanna Lessa Fontes	Significados do futebol amador: reflexões a partir da história	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) - Pernambuco	Doutoranda em Sociologia	Simpósio Temático História do Esporte e das Práticas Corporais
SANT'ANA, Luiz Carlos Ribeiro de	Ginga: alma nacional, Expressão universal – representações e aspirações de nacionalidade e pertencimento	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - Rio de Janeiro	Doutorando em História	Simpósio Temático História do Esporte e das Práticas Corporais
CORRÊA, Maurício Ghedin	Futebol e paternalismo: Criciúma-SC, 1950-1970	Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) - São Paulo	Mestrando em História	Simpósio Temático História do Esporte e das Práticas Corporais
FERNANDEZ, Renato Lanna	Futebol, identidades e representações – Caso do Fluminense Football Club	Fundação Getúlio Vargas (FGV) - Rio de Janeiro	Mestrando em História, Política e Bens Culturais	Simpósio Temático História do Esporte e das Práticas Corporais
MORAES, Hugo da Silva	Além das arquibancadas: costumes, hábitos e tensões sociais entre os clubes de futebol na década de 20	Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) - Rio de Janeiro	Mestre em História	Simpósio Temático História do Esporte e das Práticas Corporais
TONINI, Marcel Diego	Negros no futebol brasileiro: olhares e experiências de dois jornalistas brancos	Universidade de São Paulo (USP) - São Paulo	Mestrando em História	Simpósio Temático História do Esporte e das Práticas Corporais
FREITAS JÚNIOR, Miguel Archanjo de	Copa do Mundo de 1950: a criação de uma cultura da desculpa	Universidade Federal do Paraná (UFPR) - Paraná	Doutor em História	Simpósio Temático História do Esporte e das Práticas Corporais

	COUTO, Euclides de Freitas	Contestação, rebeldia e crítica social: futebol e política na obra de Henfil.	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) - Minas Gerais	Doutor em História	Simpósio Temático História do Esporte e das Práticas Corporais
	STREAPCO, João Paulo França	Representações e memória social através do futebol em São Paulo	Universidade de São Paulo (USP) - São Paulo	Mestrando em História	Mobilidades Urbanas em Tempos Modernos: Migrações, Sociabilidades e Modernização na Cidade Contemporânea
	CHAGAS, Livia dos Santos	Brasil, pra sempre: futebol e política na revista Veja (1970)/ Futebol e política na Revista Veja: a imprensa e o esforço de legitimação do governo militar	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) - Rio de Janeiro	Mestranda em Memória Social	Simpósio Temático História e Comunicação: Mídias, Intelectuais e Participação Política
	PACHECO, Leonardo Turchi	Discursos e representações da mulher na imprensa (esportiva): o caso de Guiomar e sua relação com Didi entre 1954-1962	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) - Minas Gerais Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES) - Minas Gerais	Doutor em História Social da Cultura	Discursos e Representações: Jogos de Gênero
	AMARAL, Sara Krieger do Amaral	Futebol e Samba na Cidade Alemã: a formação da Sociedade Recreativa Desportiva Cultural de Samba "Protegidos do Galeão", em Blumenau (1976-1984)	Universidade Regional de Blumenau (FURB) - Santa Catarina	Graduação em História	Mobilidades Urbanas em Tempos Modernos: Migrações, Sociabilidades e Modernização na Cidade Contemporânea
	FONTES, Paulo Roberto Ribeiro	Associativismo popular e clubes de futebol amador em São Paulo (1945-1964)	Fundação Getúlio Vargas (FGV) - Rio de Janeiro	Doutor em História	Mundos do Trabalho: Tradições e Culturas

2011	FERREIRA, Joao Fernando Pelho	A Copa de 70, o governo Médici e a construção do morenã	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) - São Paulo	Doutorando em História	História do Esporte
	SANTOS, Natasha	Entre tragédia, drama, farsa e comédia: considerações acerca do futebol no roteiro de "A Falecida" de Nelson Rodrigues	Universidade Federal do Paraná (UFPR) - Paraná	Mestranda em História	História do Esporte
	STREAPCO, João Paulo França	História do futebol em São Paulo. O pioneirismo de Antonio Figueiredo na produção literária paulistana sobre o futebol (1918-1919)	Universidade de São Paulo (USP) São Paulo	Mestre em História	História do Esporte
	SILVA, Rafael Santos da	Thomaz Mazzoni e a reinvenção do jornalismo esportivo	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) - Rio de Janeiro	Mestrando em História	História do Esporte
	MAGALHÃES, Livia Goncalves	Futebol em tempos de ditadura civil-militar	Universidade Federal Fluminense (UFF) - Rio de Janeiro	Doutoranda em História	História do Esporte
	CAPRARO, André Mendes	Um diplomata na defensoria do esporte: o futebol na literatura de Gilberto Amado	Universidade Federal do Paraná (UFPR) - Paraná	Doutor em História	História do Esporte
	SANTOS, Daniel de Araujo dos	Nas urnas e nos gramados – as eleições e o Campeonato Brasileiro durante a Ditadura Civil – Militar	Fundação Getúlio Vargas (FGV) - Rio de Janeiro	Mestre em História Política e Bens Sociais	História do Esporte
	NOGUEIRA, Jorlanda Saraiva	Pra frente Brasil, a ordem é vencer! A copa de 1970 e a repercussão na imprensa cearense	Universidade Federal do Ceará (UFC) Ceará	Graduação em História	História do Esporte
	PESSOA, Flavio Mota de Lacerda	A crítica social e política na charge esportiva de Henfil	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - Rio De Janeiro	Mestrando em História	História do Esporte

FREITAS JÚNIOR, Miguel Archanjo de; GABRIEL, Bruno José; CAMPOS, Andrigo Domingos De	Futebol na rede: cenários, modelos e perspectivas	Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) - Paraná	Doutor em História; Graduação em Educação Física; Graduação em Educação Física;	História do Esporte
TONINI, Marcel Diego	Negros no futebol brasileiro: olhares e experiências de três dirigentes brancos	Universidade de São Paulo (USP) - São Paulo	Doutorando em História	História do Esporte
HIRATA, Edson	A Mercantilização do futebol e os subterrâneos da legislação esportiva brasileira (1980-2010)	Universidade Federal do Paraná (UFPR) - Paraná	Doutorando em História	História do Esporte
RIBEIRO, Luiz Carlos	Clube dos 13: crise ou nova ordem?	Universidade Federal do Paraná (UFPR) - Paraná	Doutor em História	História do Esporte
MELO, Victor Andrade de	O esporte e as lutas anticoloniais nas colônias portuguesas na África: Amílcar Cabral	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - Rio De Janeiro	Doutor em Educação Física	História do Esporte
MENEZES, Isabella Trindade	Entre a Fúria e a Loucos pelo Botafogo: apontamentos sobre modernização do futebol, socialização e individualidade.	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) - Rio de Janeiro	Mestra em Memória Social	História do Esporte
SANT'ANA, Luiz Carlos Ribeiro de	O Futebol no Brasil e na Espanha (1964-1975): Preâmbulo da conjuntura política	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - Rio De Janeiro	Doutorando em História	História do Esporte
SILVA, Diana Mendes Machado da	"O que não se consegue com o dinheiro": A Associação Atlética Anhanguera e o futebol amador nos anos 1930	Universidade de São Paulo (USP) - São Paulo	Mestranda em História	História do Esporte
COUTO, Euclides de Freitas; BARROS, Aluizio Antônio de	Futebol e Modernidade em São João del-Rei/MG: o caso do Athletic Club (1909-1916)	Centro Universitário UMA - Minas Gerais	Doutor em História Doutor em Economia	História do Esporte

SANTOS, Henrique Sena dos	Nos gramados do Sul: a Bahia e Torneio do Centenário em 1922	Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) - Bahia	Mestrando em História	História do Esporte
SANTOS JUNIOR, Nei Jorge Dos	O futebol nos subúrbios do Rio de Janeiro (1914 -1923)	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - Rio De Janeiro	Mestrando em História	História do Esporte
COUTO, André Alexandre Guimarães	A Copa não pode se esconder na zona Oeste: análise de uma campanha vitoriosa	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - Rio De Janeiro	Meste em História	História do Esporte
MOSKO, José Carlos; MOSKO, Jackson Fernando	Cultura de massa, espetáculo e o jogador de futebol	Universidade Federal do Paraná (UFPR) - Paraná Universidade Positivo (POSITIVO) - Paraná	Doutor em História Graduação em Educação Física	História do Esporte
MARCZAL, Ernesto Sobocinski	Futebol, política e imprensa: representações sobre a vitória “brasileira” na Copa do Mundo de 1970	Universidade Federal do Paraná (UFPR) - Paraná	Mestrando em História	História do Esporte
MOREAES, Hugo da Silva	Tempos de crise: A Liga Metropolitana de Desportes Terrestres e a Crise do Futebol Carioca (1917-1924)	Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) - Rio de Janeiro	Mestre em História	História do Esporte
SANTOS, Mauricio Garcia Borsa	O futebol vira notícia: um lance da modernidade. Uma História do futebol em Porto Alegre – 1922 - 1933	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) - Rio Grande do Sul	Mestrando em História	História do Esporte
MARANHÃO, Tiago Jorge Fernandes de Albuquerque	O Mulatismo Flamboyant – Apropriações do futebol como expressão da formação social brasileira	Universitat Autònoma de Barcelona (UAB) - Barcelona / Espanha	Doutorando em História	História do Esporte
CABO, Alvaro Vicente Graça Truppel Pereira do	Os primórdios do futebol uruguaio: da English high school à celestial garra charrúa	Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) - Rio de Janeiro	Mestre em Comunicação	História do Esporte

	LOSNAK, Célio José	Pra Frente Brasil: Cinema, Política e Memória	Universidade Estadual Paulista - Assis (UNESP) - São Paulo	Doutor em História	Cinema-história e razão sensível – Problematicar fidedignidade, verossimilhança, objetividade e transdisciplinaridade
	HOLLANDA, Bernardo Borges Buarque de	Modernismo, regionalismo e paixão esportiva em Gilberto Freyre e José Lins do Rego	Fundação Getúlio Vargas (FGV) - Rio de Janeiro	Doutor em História	Literatura e Sensibilidades modernistas: discussões da História Cultural
	LOPES, Gustavo Esteves	Brasileiras do Futebol: Contribuições para a História do Esporte (de sua origem moderna aos dias atuais)	Universidade de São Paulo (USP) - São Paulo	Mestre em História	Subjetividades e Identidades: construções de narrativas em história
	BRANCO, Pedro Vilarinho Castelo	A reinvenção das masculinidades e a prática do futebol em Teresina no começo do século XX	Universidade Federal do Piauí (UFPI) - Piauí	Doutor em História	Cidade e memória social
	LIMA, Eduardo José Silva	Da chegada a institucionalização: os primeiros passos do futebol pernambucano	Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) - Pernambuco	Mestrado em História Social da Cultura Regional	Coisas da Cidade: Diálogos Culturais e Interdisciplinares
	FRAGA, Gerson Wasen	Futebol, imprensa e ditadura: das formiguinhas de Geisel à abertura de Telê	Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Santa Catarina	Doutor em História	Ditaduras de Segurança Nacional no Cone Sul
	COUTINHO, Renato Soares	Pena que Fausto fosse assim, um revoltado: memória e esquecimento em tempos de futebol profissional	Universidade Federal Fluminense (UFF) - Rio de Janeiro	Doutorando em História	Memórias, Identidades e Conflitos sociais

	ROQUE, Zuleika Stefânia Sabino	Memórias em campo: jogadores operários em São José dos Campos (1974-2010)	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) - São Paulo	Doutoranda em História	De narrativas e narradores: a história oral nas investigações sobre trabalho e trabalhadores no campo e na cidade
2013	FREITAS JÚNIOR, Miguel Arcanjo de	Quando o herói se torna humano: a visão do caderno de esportes da Folha de São Paulo sobre o jogador Ronaldo na Copa do Mundo de 1998	Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) - Paraná	Doutor em História	História do Esporte
	SANTOS, Natasha; MUSSE, Gisele Dall'agnol	O futebol, seus astros e Ruy Castro: notas sobre as produções biográficas de Nelson Rodrigues e Garrincha	Universidade Federal do Paraná (UFPR) - Paraná	Doutoranda em História Não identificado	História do Esporte
	COUTO, André Alexandre Guimarães	Crônica para quem? Relações (inter)subjetivas e uso/abuso dos sentimentos na imprensa esportiva (1950-1958)	Universidade Federal do Paraná (UFPR) - Paraná	Doutorando em História	História do Esporte
	SOARES, Rafael Fortes; MELO, Victor Andrade de	A seleção de futebol e a identidade cabo-verdiana no pós-independência (1977-1979)	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - Rio De Janeiro Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) - Rio de Janeiro	Doutor em Educação Física; Doutor em Comunicação	História do Esporte
	CABO, Alvaro Vicente Graça Truppel Pereira do	O estabelecimento da FIFA e a realização da primeira Copa do Mundo de futebol no Uruguai. – Uma visão oficial a partir de Jules Rimet	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - Rio De Janeiro	Doutorando em História	História do Esporte

ARMUS, Diego; SCHARAGRODSKY, Pablo Ariel	El fútbol en las escuelas y colegios argentinos a principios del siglo XX. Enrique Romero Brest y el primer capítulo de una historia de (des)encuentros	Swarthmore College - Filadélfia / EUA e Universidad de Buenos Aires - Buenos Aires / Argentina; Universidad Nacional de Quilmes - Quilmes / Argentina e Universidad Nacional de La Plata - La Plata / Argentina	PhD em História; Doutor em Ciências Sociais e Humanas	História do Esporte
RIBEIRO, Luiz Carlos	Futebol e ditadura na América Latina: a experiência do C.O.B.A.	Universidade Federal do Paraná (UFPR) - Paraná	Doutor em História	História do Esporte
MARCZAL, Ernesto Sobocinski	Aproximações entre futebol, política e estética: os cartuns do Pasquim e a Copa do Mundo de 1978	Universidade Federal do Paraná (UFPR) - Paraná	Doutorando em História	História do Esporte
SANT'ANA, Luiz Carlos Ribeiro de	Adeus à viralatice: o filme Isto é Pelé (1974), o futebol e a ditadura	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - Rio de Janeiro	Doutor em História	História do Esporte
SANTOS, Henrique Sena dos	Por dentro da Semana: imprensa e cultura esportiva a partir de uma revista ilustrada na Salvador dos anos 1920	Universidade Estadual Paulista - Assis (UNESP) - São Paulo	Doutorando em História	História do Esporte
MAIA NETO, Vicente Moreira	Aspectos do processo de especialização da crônica esportiva em Fortaleza (1921-1930)	Universidade Federal do Ceará (UFC) - Ceará	Mestrado em História	História do Esporte
ASSUNÇÃO, Victor Gabriel Campêlo	O processo de profissionalização da imprensa esportiva em Natal e as demandas pela construção de um novo estádio de futebol (década de 1960)	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) - Rio Grande do Norte	Mestrado em História	História do Esporte
COUTO, Euclides de Freitas	Os diferentes modos de torcer: a presença feminina nos estádios belo-horizontinos (1908-1927)	Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) - Minas Gerais	Doutor em História	História do Esporte

LIMA, Eduardo José Silva	Além das quatro linhas: o futebol como espaço de sociabilidade feminina	Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) - Pernambuco	Mestre em História	História do Esporte
FREITAS JÚNIOR, Miguel Archanjo de; GABRIEL, Bruno José; CAMPOS, Andrigo Domingos De	De qual futebol está falando? O contraste de um símbolo nacional na Folha de São Paulo	Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) - Paraná	Doutor em História; Mestrando em Ciências Sociais Aplicadas;	História do Esporte
SOUZA, Jhonatan Uewerto	Uma voz contra a seleção: aspectos regionais de um conflito pela hegemonia do futebol nacional	Universidade Federal do Paraná (UFPR) - Paraná	Mestrando em História	História do Esporte
MOURA, Rodrigo Caldeira Bagni	A imigração italiana para São Paulo e para Belo Horizonte: as transformações nas cidades e a ascensão do Futebol (1894-1921)	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - Rio de Janeiro	Doutorando em História	História do Esporte
GAUDÊNCIO, Itamar Rogério Pereira	A imigração italiana para São Paulo e para Belo Horizonte: as transformações nas cidades e a ascensão do Futebol (1894-1921)	Universidade Federal do Pará (UFPA) - Pará	Doutorando em História Social da Amazônia	História do Esporte
CORNELSEN, Elcio Loureiro	Sentimento e Política no futebol alemão – construções da “Nação” em 1990 e 2006	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) - Minas Gerais	Doutorado em Germanística / Letras	História do Esporte
DANTAS, Marina de Mattos	Pequenas empresas, grandes negócios: os anônimos do futebol profissional brasileiro	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) - São Paulo	Doutoranda em Ciências Sociais	Desenvolvimento sustentável, responsabilidades, resiliências e resistências na sociedade de controle
ECOTEN, Márcia Cristina Furtado	A mulher no espaço do futebol: um estudo a partir de memórias de torcedoras coloradas	Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS) - Rio Grande do Sul	Mestra em Educação	História do tempo presente e memória

	COUTINHO, Renato Soares	São coisas do destino, sou rubro-negro e meu patrão é vascaíno: Flamengo, Vasco e a construção das identidades dos clubes de futebol profissional no Rio de Janeiro	Universidade Castelo Branco (UCB) - Rio de Janeiro	Doutor em História	Memórias, identidades e conflitos sociais
	GAUDÊNCIO, Sandra Leticia Magalhães	“Deixem disso, amigos bons da grande Amazônia”: futebol é arte tanto em Belém como em Manaus. (1967-1975)	Universidade Federal do Pará (UFPA) - Pará	Especialização em História Social da Amazônia	Narrativas de florestas e cidades amazônicas: patrimônios, histórias e literaturas em trânsitos orais, escritos e visuais
	FERNANDEZ, Renato Lanna	Modernidade e futebol em São Paulo no início do século XX	Fundação Getúlio Vargas (FGV) - Rio de Janeiro	Mestre em História, Política e Bens Culturais	O governo da cidade: práticas políticas e culturais no Brasil Império e na Primeira República
	RODOLFO, Renato Mesquita	O acadêmico entre a boemia e o futebol: a construção do referencial universitário do bairro Benfica (1954-1967)	Universidade Federal do Ceará (UFC) - Ceará	Mestrando em História	Patrimônio cultural e produção do conhecimento histórico: desafios para o diálogo social
	FERREIRA, Daniel Vinicius	Seleção nacional nas Copas (1930-2010): o regionalismo como código de consagração	Universidade Federal do Paraná (UFPR) - Paraná	Mestre em História	História do desenvolvimento econômico no Brasil
	MATTOS, Romulo Costa	Megaeventos, remoções de favelas e reforma do porto no Rio de Janeiro do tempo presente	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) - Rio de Janeiro	Doutor em História	Marxismo, conhecimento histórico e realidade social.

2015	SILVA, Diana Mendes Machado da	Usos e representações do corpo no futebol popular de São Paulo nas primeiras décadas do século XX: o caso da Associação Atlética Anhanguera	Universidade de São Paulo (USP) - São Paulo	Doutoranda em História	História do Esporte e das Práticas Corporais
	SOUZA, Jhonatan Uewerto	De chuteiras e gravatas: apontamentos sobre a relação entre futebol e poder público na Curitiba das primeiras décadas do século XX	Universidade Federal do Paraná (UFPR) - Paraná	Mestre em História	História do Esporte e das Práticas Corporais
	CARREIRA, André Luiz Rodrigues	Futebol, classe trabalhadora e as transformações urbanas da cidade de Santos no início do século XX	Universidade Católica de Santos (UNISANTOS) - São Paulo	Mestre em Educação	História do Esporte e das Práticas Corporais
	CABO, Alvaro Vicente Graça Truppel Pereira do	O mundial da Argentina: Nacionalismo e defesa da pátria em “la fiesta de todos”	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - Rio de Janeiro	Doutorando em História	História do Esporte e das Práticas Corporais
	MARCZAL, Ernesto Sobocinski	Por que (não) devemos fazer o Mundial 78? Amostras do embate público sobre a realização da Copa do Mundo na Argentina	Universidade Federal do Paraná (UFPR) - Paraná	Doutorando em História	História do Esporte e das Práticas Corporais
	REI, Bruno Duarte	“Taça Independência” (1972): futebol, propaganda e consenso em tempos de milagre	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - Rio de Janeiro Universidade Federal Fluminense (UFF) - Rio de Janeiro	Doutorando em História Doutorando em Educação	História do Esporte e das Práticas Corporais
	FÁVERI, Marlene	Copa do Mundo: mídias e turismo sexual em Florianópolis (SC)	Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) - Santa Catarina	Doutora em História	História do Esporte e das Práticas Corporais
	ANGELO, Luciana Ferreira	Gestão da carreira esportiva: o futebol olímpico em destaque	Universidade de São Paulo (USP) - São Paulo	Doutora em Ciências (Educação Física)	História do Esporte e das Práticas Corporais

	COUTO, Euclides de Freitas; LAGE, Marcus Vinícius Costa	O conservadorismo mineiro e a Copa do Mundo: análise histórica da cobertura jornalística do Estado de Minas em tempos de preparativos para o Mundial de 1950 em Belo Horizonte	Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) - Minas Gerais Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) - Minas Gerais	Doutor em História Doutorando em História	História do Esporte e das Práticas Corporais
	LIMA, Eduardo José Silva	Futebol à moda da casa: a construção do Regionalismo e as disputas culturais	Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) - Pernambuco	Mestre em História	História do Esporte e das Práticas Corporais
	CORNELSEN, Elcio Loureiro	Imagens do negro no futebol brasileiro	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) - Minas Gerais	Doutorado em Germanística / Letras	História do Esporte e das Práticas Corporais
	JAHNECKA, Luciano	Carreiras de futebolistas famosos e não-tão-famosos: dos “pouco-badalados” aos “operários”.	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) - Santa Catarina	Doutorando Interdisciplinar em Ciências Humanas	História do Esporte e das Práticas Corporais
	SANT’ANA, Luiz Carlos Ribeiro de	Política desportiva e o caso do futebol no Brasil e na Espanha (1964 a 1975)	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - Rio de Janeiro	Doutor em História	História do Esporte e das Práticas Corporais
	LIMA, Rodrigo Carrapatoso de	O caso do jogador Allemãozinho: restrição na Liga Pernambucana de Desportos Terrestres (1918)	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) - Pernambuco	Mestre em História	O Brasil no contexto da Segunda Guerra Mundial: cultura, política, sociedade e Forças Armadas
	PORTELA, Jonathan Dias	As “Estrelas Negras” de Nkrumah no plano pan-africanista: Construção de uma identidade do futebol ganês nos primeiros anos “pós-coloniais” (1957-1972)	Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) - São Paulo	Mestrando em História	“De que África estamos falando” (II): perspectivas da pesquisa histórica e do ensino de História da África (do século XIX à configuração dos Estados independentes)

	SALUN, Alfredo Oscar	Estado Novo: O processo de repressão e nacionalização no futebol paulista em 1942: Corinthians e Palestra Itália	Universidade Nove de Julho (UNINOVE) - São Paulo	Doutor em História	Autoritarismo e direita: doutrinas, práticas e movimentos
	SOTANA, Edvaldo Correa	TV morena, política & a copa do mundo de 1970: notas sobre a retransmissão dos jogos da seleção brasileira de futebol	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) - Mato Grosso do Sul	Doutor em História	Cultura Visual e História: os sentidos das imagens no ofício do historiador
	SCHATZ, Patrícia Volk	A abertura política do futebol brasileiro	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) - Santa Catarina	Mestra em História	Ditaduras e Democracias no Mundo Contemporâneo: Rupturas e Continuidades
	OLIVEIRA, Elis da Silva	O intelectual da bola: Mario Filho e o projeto de construção da brasilidade a partir do futebol entre as décadas de 1930-1950	Universidade Federal de Rondônia (UNIR) - Rondônia	Mestranda em História e Estudos Culturais	Estado e Intelectuais no Brasil – Teoria e Metodologia de Pesquisa em desafio permanente (séculos XIX e XX)
	COUTINHO, Renato Soares	Por que todo flamengo é pela candidatura Dutra? Futebol e cultura política em tempos democráticos (1945-1950)	Universidade Castelo Branco (UCB) - Rio de Janeiro	Doutor em História	História e Culturas Políticas no Brasil Republicano
	FREIXO, Adriano de	Futebol em tempos de conflito: a mobilização dos clubes cariocas para o “esforço de guerra” (1942-1945)	Universidade Federal Fluminense (UFF) - Rio de Janeiro	Doutor em História	O Brasil no contexto da Segunda Guerra Mundial: cultura, política, sociedade e Forças Armadas

	DOMINGUES, Petrônio José	O futebol no meio afro-paulista nas primeiras décadas do século XX	Universidade Federal de Sergipe (UFS) - Sergipe	Doutor em História	Outras paisagens do cativo e da liberdade: abolição, abolicionismo e pós-emancipação
2017	SANT'ANA, Luiz Carlos Ribeiro de	Comédia erótica, ditadura e futebol na Espanha dos anos 70: Las Ibéricas (Pedro Masó, 1971)	Fundação de Apoio à Escola Técnica (FAETEC) - Rio de Janeiro	Doutor em História	História do Esporte e das Práticas Corporais
	CASTRO, Raul de Paiva Oliveira	Um belo legado no horizonte? Aspectos do discurso político-jornalístico em torno dos megaeventos esportivos no Brasil (2013-2014)	Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) - Minas Gerais	Graduação em História	História do Esporte e das Práticas Corporais
	KUPPER, Agnaldo	Futebol e Contextos	Universidade Estadual Paulista - Assis (UNESP) - São Paulo	Doutorando em História	História do Esporte e das Práticas Corporais
	PINHEIRO, Caio Lucas Moraes	Futebol e Política: a história das torcidas antifascistas através da Ultras Resistência Coral	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) - Rio Grande do Sul	Doutorando em História	História do Esporte e das Práticas Corporais
	CANALE, Vitor dos Santos	Nossa corrente é forte e jamais se quebrará: A fundação dos Gaviões da Fiel - Força Independente em prol do Corinthians	Fundação Getúlio Vargas (FGV) - Rio de Janeiro	Doutorando em História, Política e Bens Culturais	História do Esporte e das Práticas Corporais
	CARREIRA, André Luiz Rodrigues	A bola rola nos caminhos da cidade: transformações urbanas, conflitos sociais e a popularização do futebol na cidade de Santos	Universidade de São Paulo (USP) - São Paulo	Doutorando em História	História do Esporte e das Práticas Corporais

VIEIRA, Ana Flávia Braun	Política, jornalismo, futebol e esquecimento: as narrativas do Jornal dos Sports sobre a Copa de 1954	Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) - Paraná	Mestra em Ciências Sociais Aplicadas	História do Esporte e das Práticas Corporais
COUTO, Euclides de Freitas	“Esse é o cara”! A Copa do Mundo de 2014 e a diplomacia no governo Lula	Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) - Minas Gerais	Doutor em História	História do Esporte e das Práticas Corporais
TONINI, Marcel Diego	Imigrantes da bola: histórias e memórias de futebolistas brasileiros negros na Europa	Universidade de São Paulo (USP) - São Paulo	Doutor em História	História do Esporte e das Práticas Corporais
FIGOLS, Vitor de Leonardo	A Mercantilização do Futebol Espanhol: A Ley del Deporte e o FC Barcelona	Universidade Federal do Paraná (UFPR) - Paraná	Doutorando em História	História do Esporte e das Práticas Corporais
CABO, Alvaro Vicente Graça Truppel Pereira do	Dos “papelitos” ao Carnaval. Manifestações populares na Copa do Mundo da Argentina	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - Rio de Janeiro Universidade Cândido Mendes (UCAM) - Rio de Janeiro	Doutor em História	História do Esporte e das Práticas Corporais
FONTINELES, Claudia Cristina da Silva; BARROS, Deusdete da Rocha Barros	Entre tramas, memórias e dramas: o futebol piauiense na década de 1960	Universidade Federal do Piauí (UFPI) - Piauí Instituto Federal do Piauí (IFPI) - Piauí	Doutora em História Mestrando em História	História do Esporte e das Práticas Corporais
COUTO, André Alexandre Guimarães	1951: A Copa Rio e suas Representações a partir do Jornal dos Sports	Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ) - Rio de Janeiro	Doutor em História	História do Esporte e das Práticas Corporais
SILVA, Diana Mendes Machado da	Futebol e cultura visual: apontamentos sobre a construção de Leônidas da Silva como craque nas revistas ilustradas (1930-1940)	Universidade de São Paulo (USP) - São Paulo	Doutoranda em História	História do Esporte e das Práticas Corporais
MENEZES, Isabella Trindade	Entre o sonho e a experiência: Ascensão, reconhecimento social e projetos de formação de jogadores de Futebol no Rio de Janeiro	Fundação Getúlio Vargas (FGV) - Rio de Janeiro	Doutorando em História, Política e Bens Culturais	História do Esporte e das Práticas Corporais

	GIGLIO, Sérgio Settani	A busca pela definição de amadorismo (1894-1910)	Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) - São Paulo	Doutor em Educação Física	História do Esporte e das Práticas Corporais
	RIBEIRO, Rafael Rajão	Futebol amador: História, memória e patrimonialização	Fundação Getúlio Vargas (FGV) - Rio de Janeiro	Doutorando em História, Política e Bens Culturais	História do Esporte e das Práticas Corporais
	LIMA, Rodrigo Carrapatoso de	Estádio Presidente Médici: "É tempo de construir!"	Universidade de Coimbra (UC) - Coimbra / Portugal	Doutorando em História	História do Esporte e das Práticas Corporais
	SANTOS FILHO, José Eliomar dos	O caso do Estádio: o processo de modernização (e fracasso) do Campo da Graça nas crônicas de Roschild Moreira	Prefeitura Municipal de Camaçari - Bahia	Graduação em Geografia Graduando em História Especialização em História Social e Econômica do Brasil	História do Esporte e das Práticas Corporais
	LAGE, Marcus Vinícius Costa Lage	A política do calendário futebolístico belo-horizontino (1908-1959)	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) - Minas Gerais	Doutorando em História	História do Esporte e das Práticas Corporais
	PORTELA, Jonathan Dias	Os "Black Stars" chegam ao mercado: O futebol ganês no discurso pós-colonial britânico(1996-2014)	Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) - São Paulo	Mestrando em História	África contemporânea: Novos temas e novas abordagens
	PESSOA, Flavio Mota de Lacerda Pessoa	Malandragem em cor-de-rosa - exaltações do estereótipo nacional nas charges de Molas (1944-45) e Henfil (1969-1970) para o Jornal dos Sports	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - Rio De Janeiro	Doutorando em Artes Visuais	Artes visuais, política e representação

	LUIZ, Pedro Aurélio dos Santos	Contexto internacional e movimento políticos sociais na América Latina contemporânea – o caso da Guerra Fria e o Futebol	Universidade Estadual de Londrina (UEL) - Paraná	Mestrando em História	Comunismo e anticomunismo no Brasil republicano: velhos e novos desafios e ST 039 - Guerra Fria em novas perspectivas transnacionais
	MAGALHÃES, Livia Gonçalves	O dono do jogo: João Havelange e a memória do esporte mundial	Universidade Federal Fluminense (UFF) - Rio de Janeiro	Doutora em História	Direitas, História e Memória
	OLIVEIRA, Elis da Silva	“Bate-bola” com Gramsci: possíveis aplicações de conceitos gramscianos no estudo sobre o futebol brasileiro	Universidade Federal de Rondônia (UNIR) - Rondônia	Mestra em História e Estudos Culturais	Gramsci na Pesquisa Histórica (séculos XIX, XX e XXI)
	SOUZA, Glauco José Costa	“Cá em casa é só por amor” - O Profissionalismo Marrom nos Subúrbios Cariocas	Universidade Federal Fluminense (UFF) - Rio de Janeiro	Mestre em História	História de fazer a cidade um espaço democrático: memória, identidade e transformação urbana